

Chagas enrolado em intrigas e prevenções!

Uma semana depois da posse ainda não arrumou a casa — Passa por cima de amigos, faz nomeações que desagradam e transforma a cúpula administrativa em balaio de caranguejos — (PÁGINA 3)

LUTA
DEMOCRÁTICA
JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XVIII * 21 e 22 de março de 1971 * N.º 5.291

40 centavos

Ele subiu por uma estrada de estrélas **POVO CHORA** **A MORTE DE** **DA GOMÉIA!**

Cenas patéticas no velório do babalaô

Sepultamento será às 16 horas, em Caxias — Miguel Grosso, Dunduamê e Mãe Kitala, os prováveis substitutos do famoso babalaô — Calcula-se em 10 mil, o número de filhos-de-santo presentes ao sepultamento de hoje — (LEIA NA PAG. 2)



Mãe Kitala, filha de Moura também participava da quadrilha



Celeste Neves, amante do chefe da quadrilha



Cremilda Côrtes, a loura vista nos assaltos subversivos



O ataúde com o corpo de Joãozinho da Goméia chega a Caxias. Foi carregado pelo povo



O filho-de-santo Dunduamê, um dos prováveis sucessores de Joãozinho da Goméia



Miguel Grosso, o mais antigo filho-de-santo de Joãozinho da Goméia, quando falava a reportagem

**Bandidos
Irocam tiros
e assassinam
uma senhora**

(Página 2)

**Feiras vendem
60 por-cento
do pescado
consumido na GB**

(Página 2)

Responsabilidade

Continuado em sua denúncia de todos os vícios do processo contra o ex-tenente Bandeira, o jornalista Tenório Cavalcanti, na terceira página desta edição, aponta o móvel político do processo que injustamente cortou a carreira de um dos melhores pilotos da FAB

LOURA SUBVERSIVA PRÊSA **COM "GANG" EM ITAGUAÍ!**

Quadrilha foi desbaratada em Itaguaí — Denúncia de um motorista de caminhão, contratado para mu dança, levou Polícia aos bandidos — Metralhadoras, seringas hipodérmicas e tóxicos encontrados com os marginais — Loura que aparece entre assaltantes de banco, também detida — Polícia do Exército vai interrogar os presos, para aquilatar suas ligações com os movimentos de subversão — (LEIA NA PAG. 2)

Relação de alunos beneficiados com bolsas de estudos

(TEXTO NA PAGINA QUATRO)

Povo chora a morte de Joãozinho da Goméia

A morte de Joãozinho da Goméia a todos consternou. Para os umbandistas o grande baba-lão apenas desencarnou. Seu espírito ganhou uma estrada de estréla e atingiu o reino de Oxalá.

A matéria do cavale de Inhansê e Pedra Pre-

ta chegou ontem a Duque de Caxias, onde está instalado o gongá daquele que, em vida, foi seguido por milhares de crentes e admiradores. Joãozinho da Goméia foi velado, em profundo e conterrâneo silêncio, por milhares de pessoas

de todas as categorias sociais. Baixará à sepultura hoje e tudo acabará. Entretanto, a lembrança do grande baba-lão permanecerá indelével na memória de todos os que aprenderam a respeitá-lo e estimá-lo. Joãozinho da Goméia era um bom.

SEPULTAMENTO
O sepultamento de Joãozinho da Goméia será realizado às 16 horas de hoje, na Cemitério Nossa Senhora de Rê, em Caxias, a partir das 15 horas pedidos para que o corpo do famoso baba-lão seja levado para a Bahia, sua terra natal. Calcula-se que cerca de 10 mil pessoas estejam presentes nas cerimônias fúnebres.

OS PROVAVEIS
Os pais-de-santo Miguel, e Dandamê e a Mãe Quilôa, estão sendo apontados como sucessores do grande baba-lão. Miguel, porém, tem 40 anos de idade, sendo, o primeiro filho-de-santo feito por Joãozinho. Dandamê, é mais novo. Tem apenas cinco anos de idade, mas também é apontado como um dos possíveis sucessores.

Logo se verificou com as filhas-de-santo chorando e lamentando e dando gritos de "adôna meu pai". A mãe do famoso baba-lão, ora, Maria Vitoriana Torres (81 anos), conhecida como "Mãe Senhora" foi acometida de crise nervosa sendo carregada pelos filhos do terreiro.

Além dos dois, aparece a filha-de-santo Mãe Quilôa, que tem 28 anos no terreiro de Joãozinho. Como o famoso baba-lão não deixou testamento, será tudo decidido em sessão especial onde estarão os três.

Engenho de Dentro: casos de hepatite em ruas sem esgôto

A inexistência de esgotos em algumas ruas de Engenho de Dentro, está pondo em perigo a saúde dos moradores, pois o acúmulo de detritos — fato pior com as últimas inundações que assolaram a Guanabara — propicia a que surjam epidemias, tendo já ocorrido alguns casos de hepatite entre os moradores da Rua Borja Reis, inclusive com a morte de um deles, o sr. João dos Santos.

A Rua Borja Reis, entre a Dr. Bulhões e a Dr. Leal, não possui nenhum sistema de esgotos, e seus detritos são lançados no rio Frangos, que cada dia mais se transforma num foco de doenças. A canalização e dragagem do rio estão sendo estudadas pelo Departamento de Rio e Canais da Secretaria de Obras, segundo o administrador regional, sr. Herbert Rodrigues Aranha, que informou já haver feito o pedido àquele órgão. O rio Frangos, sem nenhum tratamento, atravessa todo o Engenho de Dentro, servindo de depósito para detritos, não só da Rua Borja Reis, como de outras.

Jacaré e Miler foram mortos também num momento de emergência, o que o mesmo irá contar agora com o rio Frangos.

TRANSPORTE

Um outro grande problema de saúde é o transporte de lixo. Há uma grande quantidade de lixo que é jogado nas ruas, e isso causa muita sujeira e também é um foco de doenças. A Prefeitura está estudando a possibilidade de contratar mais caminhões para recolher o lixo das ruas.

Durante as últimas chuvas as águas esburacaram a rua, deixando lama e detritos quando passaram, causando a aglomeração de lixo e a consequente poluição das ruas.

Loura subversiva prês com "gang" em Itaguaí

A perigosa quadrilha da metralha que vinha agindo na Guanabara e na Baixada Fluminense, foi ontem desbaratada pela Polícia de Itaguaí, que, pela denúncia de um motorista de caminhão, conseguiu prender três mulheres, entre elas a loura, que sempre aparecia nos assaltos aos supermercados, e dois homens. O restante da quadrilha, quatro homens, conseguiu fugir num Volks, abandonando-o mais tarde no Km 27 da Rodovia RJ 14, embrenhando-se nas matas da Serra de Arapuca. Os detidos foram entregues à Polícia do Exército, que apura a ligação entre eles com elementos ligados à subversão.

Revólveres, seringas hipodérmicas, frascos de entorpecentes, um radiotransmissor com suporte de antena, pertencente à Polícia de São Paulo, embulhos plásticos contendo certa quantidade de maconha, uma lancha ancorada na Praia de Itacurua e que era usada pelos bandidos para contrabando, e três carros roubados foram apreendidos em poder dos assaltantes que usavam ainda chapas frias nos carros roubados para iludir a Polícia.

pois na Praia Hotel, na Ilha da Madeira. No carnaval, Carlinhos alugou a casa de Itacurua, e lhe comprou a lancha, contratando Sebastião para dirigir a missão de contrabando, desconhecendo suas ligações com traficantes de entorpecentes. Quanto os carros roubados, somente um apareceu o proprietário, Altair Barbosa de Araújo, funcionário do Estado, dono da Simca, esclarecendo que fora roubado no dia 16 pela quadrilha, na Avenida Nilo Peçanha, em Nova Iguaçu. Os bandidos além do veículo, levaram 400 cruzeiros e promissórias no valor de 1.800 cruzeiros.

LADROES EM COPA

Com o Coreol SP 22-21, furtado na Avenida Atlântica, os bandidos Marcelo Guilherme de Oliveira (casado, 27 anos, Rua Maria Amália, 147), e Antônio Carlos Rangel, roubaram cerca de Cr\$ 300 mil de turistas. A maioria da ação criminosa, ocorreu na Avenida Atlântica, e parte em Ipanema, Barra da Tijuca e Praça XV. O auto utilizado pela dupla pertence a Arnaldo do Lins, proprietário do Estado de São Paulo, e que se encontrava hospedado no Hotel Leine Palace Copacabana, de onde o veículo foi puxado.

As outras vítimas das ladrocinhas são Rute de Avila, de quem levaram Cr\$ 1.700,00, jóias avaliadas em Cr\$ 2 mil, e uma máquina fotográfica apreçada em Cr\$ 5 mil. Em 10 de fevereiro levaram de Francisco Pierre Amêndes Laro 25 mil dólares (Cr\$ 100 mil), Cr\$ 3.300 em dinheiro, e uma máquina fotográfica avaliada em Cr\$ 5 mil. A seguir roubaram o paulista José Fernandes Cardoso Cuiam de quem tomaram Cr\$ 3.600 e um anel avaliado em Cr\$ 50 mil. Helena Guimarães Alves, Curitiba, foi lesada em Cr\$ 5 mil, uma máquina de fotografar no preço de Cr\$ 3 mil e jóias avaliadas em Cr\$ 2 mil. O bandido, Israel de Paiva Braga, e esposa, d. Teresa, foram roubados em Cr\$ 10 mil que iam depositar em um banco, jóias no valor de Cr\$ 5 mil e uma máquina de filmar alemã estimada em Cr\$ 4 mil.

7-3-73 Estes assaltos foram praticados na Avenida Atlântica, lembra-se ainda a dupla, ao confessar de um outro assalto a turista na Praça Quinze, quando roubaram 15 mil dólares (Cr\$ 75 mil), quanto aos assaltos em Ipanema e Barra da Tijuca não se recordam do montante.

TÓPICO

Certo vereador de Goiás está fazendo greve de fome.

Não vai com a cara do governador. E queixa-se de que este o persegue.

Mas não diz como o chefe do governo o persegue.

Nega-lhe verbas para pagamento de salário?

Não. Isso é com o prefeito, não com o governador.

Manda sua exa. o delegado de Polícia vasculhar-lhe a casa, prendê-lo ou desmoralizá-lo? Não.

Encomenda algum Exu à macumba, para inutilizá-lo? Também não. Pelo que se sabe, o governador de Goiás não quer nada com pai-de-santo...

Mas o vereador, embora calando as razões, continua a reafirmar acusações... E, para contrariar o governador, não come...

Acabou-se tal prática de contestação. A última que deu resultado foi a de Gandhi. Mas a Índia só conseguiu a independência, porque à Inglaterra não interessava manobrar com milhões de adoradores de vacas...

Não vemos, de nenhuma maneira, motivo para o vereador abster-se de carne, feijão e farinha. Deixando de comer, pode sua senhoria engordar o governador, porque mais gênero sobrarão no mercado...

E, tão insensato é o gesto de sua senhoria, que seus colegas, com exceção do que abandonou o MDE, solicitam-lhe que coma, porque, senão, morrerá...

Morrerá o vereador e ficará o governador...

Chagas enrolado em intrigas e prevenções!

(Conclusão da pág. 3)
para o gabinete do sr. Fernando Barata, apresenta-se como elemento imposto por um grupo político, à revelia dos amigos do governador. Seria a vingança dos que se sentem diminuídos pelo sr. Chagas Freitas, em seus direitos de escolher auxiliares e colaboradores de administração.

DEMISSÃO

Quem nomeia constrói. Quem demite, em certa medida, derruba alguma coisa. Ora, o novo governador ainda não teve tempo de fazer coisas construtivas, mas se ocupa em derrubar. Afirma-se, assim, que o sr. Chagas está procurando demitir do cargo de presidente da Loteria Estadual o sr. Antônio Carlos Cordeiro de Farias.

Trata-se de um sobrinho do marechal Cordeiro de Farias, pessoa sem ambições, deseja apenas de continuar mais quatro meses na Loteria, completando tempo para se aposentar.

Bandidos trocam tiros e assassinam senhora!

Na disputa de uma boca-de-fumo no Morro São João, ocorrida na tarde de ontem, entre três bandidos que tinham uma rixa antiga motivada por uma bela morena, que o trio procurava conquistar, resultou na morte da senhora Maria dos Santos Francisco, de 55 anos, residente na Rua Conselheiro João, 298, bairro 208, que recebeu certo balço na barriga e na consequente perfuração de um dos pulmões, Sérgio

de Carmo, de 25 anos (Rua José Salomão, 193), que saiu ferido à bala em ambos os braços.

Na 25.ª Delegacia, para onde foi levado após ter sido medicado no HSA, Sérgio que atende pelo nome de Manoelzinho, declarou que há tempos tomara a mulher de Vicente, a jovem Sebastiana da Silva. O bandido do que é dono da boca-de-fumo no local, disputando com ele o comércio daerva maliciada, na tarde de ontem, acompanhado de sete companheiros, o indivíduo conhecido por Cabral, fixaram a sua mira na Rua Jure Salomão.

De nada suspendendo, Manoelzinho subiu o Morro São João quando deparou com os dois rivais. Os três sacaram de suas armas e violento tiroteio foi travado. No final da refrega, Sérgio estava ferido em ambos os braços e Maria dos Santos Francisco, já morta, atingida com um balço na barriga. O conhecido Paulo compareceu ao local e, após as formalidades de praxe fez remover o cadáver. Sérgio foi autuado e trancafiado.

Tudo começou quando o motorista, Manuel Ferreira da Silva, que faz frete na Praça de Itaguaí, com o caminhão, chapa MG 1-21-42-50 foi soliciado, por Carlos Marques da Silva, perigoso assaltante que se fazia acompanhar pela mulher loura, Cremilda Cortes Toledo, para transportar alguns pertences do Praia Hotel situado na Ilha da Madeira, para a Rua de Santana, 325, em Itacurua. Como o preço acordado para 30 cruzeiros, Manuel saiu para o local indicado, seguido pelo casal que viajava num Karmann-Ghia vermelho chapa da Guanabara DF 38-42. Na hora da mudança, uma mala caiu no chão, quando então o motorista avisou uma metralhadora e alguns revólveres de grosso calibre. Assustado, continuou a trabalhar, enquanto procurava meio para avisar a Polícia.

Com tudo pronto, dirigiu o caminhão para a Estrada RJ 14, que liga Itaguaí a Mangaratiba, quando, no km 4 flegiu

um enguiço. Alegou pane no motor e avisou aos bandidos que seguiam no Karmann-Ghia vermelho, um Volks beje de chapa GB 32-0475 e a Sinca chapa FA 12-66 (Nova Iguaçu), que iria comprar a peça necessária. Isto feito, rumou para Itaguaí, quando então comunicou suas suspeitas ao delegado Calvino Boech.

Manuel retornou logo depois a estrada, e nada aconteceu com os bandidos. Ao chegarem ao destino, Rua Santana, um dos bandidos conhecido por Carlinhos que vem a ser o chefe da quadrilha e o principal asticador de tóxicos em São João de Meriti, assumiu o volante do Volks beje, protestando de ir buscar dinheiro no banco para o pagamento da corrida, levando consigo os companheiros Valtinho, Jorginho e o indivíduo conhecido por Sargento Castelar.

As mulheres, Cremilda Cortes Toledo, a loura, Celeste Neves, a morena, ambas amigas de Carlinhos, e Elisabete Angela Moura, com os pistoleiros Maurício Teixeira Maia e Sebastião Olímpio dos Santos, foram para a nova residência quando a volta dos demais membros da quadrilha, quando, então, a casa foi cercada por policiais da Delegacia de Itaguaí, chefiados pelo delegado Calvino. Nesse instante, já Carlinhos com os companheiros haviam assaltado um caminhão de entrega de bebidas na Estrada de Muriqui, roubando 200 cruzeiros. No regresso do recente assalto, os bandidos perceberam o cerco e fugiram perseguidos pela polícia. Violenta troca de tiros ocorreu entre os dois lados, tendo Carlinhos usado a metralhadora por várias vezes. Por fim, embrenharam-se nas matas da serra da Arapuca, na altura do Km 27 da rodovia RJ 14, que liga Itaguaí a Mangaratiba. O local foi cercado mais os bandidos conseguiram escapar.

Quanto aos demais membros da quadrilha, antes de serem removidos para a Polícia do Exército, cujas autoridades estão apurando a participação de Cremilda em assaltos com elementos suspeitos de atuarem na subversão e outros ataques a bancos e supermercados na Guanabara, prestaram declarações na delegacia de Itaguaí, pouco informado sobre o movimento da quadrilha. Entretanto, a mulher loura, disse ser dona da lancha Frenez, presente de Carlinhos e que era pilotada por Sebastião Olímpio dos Santos nas ocasiões em que faziam contrabando na Baía de Guanabara, Itacurua, Coroa Grande, Mangaratiba e Muriqui, confessando diversos assaltos na Baixada e Guanabara.

Cremilda esclareceu ainda que está ligada a quadrilha de Carlinhos há seis meses, sendo ela e Celeste Neves, amantes dele. O esconderijo anterior do bando era na Avenida Automóvel Clube, 2.558-GB, e de

Feiras vendem 60 por cento do pescado consumido na GB

Enquanto pesquisas do IBOPE atestam que 80 por cento dos produtos hortigranjeiros são levados ao consumidor, através das feiras livres, os preços nestas continuam sendo considerados como exorbitantemente altos, principalmente para os pescados, que ainda segundo o IBOPE têm 60 por cento de sua totalidade vendidos pelos barraqueiros.

O arroz, que ontem foi vendido na feira da Praça Cruz Vermelha desde Cr\$ 1,05 até 1,70 (Vitória), no varejo, por quilo, poderá ter seu preço aumentado dentro em breve, pois os produtores do principal centro da cultura rizícola — o Rio Grande do Sul — estão a exigir das autoridades uma revisão nos preços, sob pena da produção entrar em colapso, pelo abandono da cultura pelos agricultores, que iriam procurar negócios mais rendosos. O preço de Cr\$ 17,50 para a saca de 50 quilos, fixado pelo Conselho Monetário Nacional, está sendo considerado insuficiente. Exigem os produtores Cr\$ 23,28 por saca de 60 quilos.

O PESCAÇO

O pescado, considerado pelos consumidores como um dos produtos mais caros vendidos nas feiras, teve ontem seus preços defendidos pelos peixeiros, que apresentaram a obrigatoriedade da compra de, no mínimo, 100 quilos, o amassamento e a consequente perda do peixe durante o transporte, os preços dos transportes, as despesas com frigorífico e gelo para a conservação do produto, e os impostos, como os responsáveis pelo seu encarecimento.

A média de preços, pelos quais o peixe está sendo vendido nas feiras, no momento, é a seguinte: corvina, 0,70; pescadinha, 1,15; batata, 1,78; cação, 1,88; garoupa, 2,14; cavallinha, 0,75; maria mole, 0,75; viola, 0,84; cherna, 1,70; sardinha, 0,48; camarão, 13,92 e cama-

talha, Cr\$ 0,40; cheiro verde, Cr\$ 0,40; alface, Cr\$ 0,60; quente, Cr\$ 0,40; brócolis, Cr\$ 1,00 tudo ao quilo. O saquinho de limão miúdo estava sendo vendido a Cr\$ 1,00.

FRUTAS E CEREJAS

Frutas e cerejas estavam assim: uva moscatel, Cr\$ 10,00; Cr\$ 8,00; Cr\$ 6,00 e Cr\$ 5,00; ameixa, Cr\$ 5,00 a Cr\$ 4,50; calça de figo, Cr\$ 3,50 a Cr\$ 3,00; lote de quatro maçãs, Cr\$ 1,50; pera d'água, Cr\$ 5,00; Cr\$ 4,00 e Cr\$ 3,50; goiaba (o quilo), Cr\$ 4,00; tangerina, Cr\$ 1,50; abacate, Cr\$ 2,00 a Cr\$ 1,50; prato de caju miúdo, Cr\$ 1,20 a Cr\$ 1,00; mamão, Cr\$ 1,50; banana prata, Cr\$ 1,20; banana d'água, Cr\$ 1,50 a Cr\$ 0,50; banana nanica, Cr\$ 1,00 a Cr\$ 1,20; banana maçã, Cr\$ 1,00; laranja pera, Cr\$ 1,20; laranja seleta, Cr\$ 1,50 e lima, Cr\$ 1,20 a Cr\$ 0,80.

Cereais: arroz empacotado, Cr\$ 4,10 (Brejeiro); Cr\$ 3,80 (Combrasil); Cr\$ 10,00 (Vitória); Cr\$ 3,90 (Citusa); e Cr\$ 3,90 (Sabonoso). No varejo: arroz japonês, 1,05; arroz-rosa, Cr\$ 1,15; amarelo, Cr\$ 1,30; agulha, Cr\$ 1,20; vitória, Cr\$ 1,70; papagaio chinês, Cr\$ 1,50; feijão no varejo: branco, Cr\$ 2,80; cavalo, Cr\$ 2,20; mulatino, Cr\$ 2,00; manteiga, Cr\$ 2,80; ervilha, Cr\$ 3,40; farinha do norte, Cr\$ 1,20 e batata inglesa, Cr\$ 1,00.

quilo, Cr\$ 1,60; alpin, Cr\$ 1,00; maxixe, Cr\$ 2,00; nabo, Cr\$ 1,80; espinafre, Cr\$ 0,50; agrião, Cr\$ 0,70 a Cr\$ 0,40; coentro, 0,50; ber-

LOTERIA FEDERAL

1.º	35.342	SP
2.º	54.030	MG
3.º	47.887	MG
4.º	27.186	GB
5.º	51.050	SP

LUTA DEMOCRÁTICA

Presidente-Proprietário:	Teodoro Cavalcanti
Superintendente-Geral:	Antônio de Holanda Cavalcanti
Secretário:	Carlos Vinhas
Chefe de Publicidade:	Huascar Santa Maria
Sede:	Rua do Lavradio, 92
Superintendência:	252-0440
Administração:	252-0625
Publicidade:	252-0450
Publicidade:	252-1477
Publicidade:	252-1392
Secretaria:	252-0433
Redação:	252-0453
Redação:	252-0448
Redação:	252-0448

SELO HORIZONTE

1.º	35.342	SP
2.º	54.030	MG
3.º	47.887	MG
4.º	27.186	GB
5.º	51.050	SP

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

PERGUNTADO PELA PROFESSORA o que vinha a ser responsabilidade, CARLINHOS, de sete anhos, respondeu: minha calça tem apenas dois botões: um cá, o outro aguenta com a responsabilidade. Esse é o dever negligenciado pela maioria dos homens, que recusam lavar a roupa suja alheia em público, porque a sua tem nodos com promessadores. Dá a responsabilidade por falta de agulha.

JOÃO ALBERTO, o político mais acusado de se locupletar com dinheiro público, morreu pobre, sem que alguém o pudesse acusar de esbanjamento. Tive uma vida sóbria, que tornou baratos os grandes serviços que prestou ao Brasil, no seu tempo, dentro e fora do sistema de governo que escolhi. J. J. SEABRA, apontado como o mais populista de nossos políticos, passada a enxurrada de mentiras e calúnias que a Revolução de 1960 não pôde evitar, readquiriu a confiança pública e morreu tranquilo e feliz, como o que assiste o pôr-do-sol em dias de primavera; OTAVIO MANGABEIRA, ministro de WASHINGTON LUIS, morreu pobre e honrado. Sua vitória na BARRA foi alguma coisa de excepcional. Faz lembrar o verso de CASTRO ALVES: "a justiça de DEUS na voz da história".

O GENERAL GOIS MONTEIRO, que enfiou, por quase quinze anos, uma república na mão, morreu pobre como JO, deixando para a viúva e filhos apenas o seu soldo de oficial retornado e uma casa modesta, comprada a prestações a Caixa Econômica.

AMSTIDES LOBO, ministro do Governo Provisório, acusado de locupletar-se do cargo, para auferir vantagens materiais, defendeu-se com o caderno do armazém na mão, o qual espelhava a grandeza da vida sóbria e o desinteresse com que serviu ao Brasil.

QUEM PODE DESMENTIR UMA INFÂNCIA, mata cobra e mostra o pau, porque verdade e honestidade, são como bondade, não se mostra: deixa-se ver! Cura-se o cão com o pelo do próprio cão. O jornal que faz uma crítica ou divulga uma acusação, verdadeira ou não, é obrigado por lei a divulgar, no mesmo lugar e com o mesmo destaque, a defesa do acusado. Os que recusam esse amparo legal ou apelam diretamente para a Justiça, é porque estão com o coração cheio de ódio, e a consciência pesada. Esperam que a superioridade em recurso ou o prestígio político lhes dêem uma oportunidade de vitória chicaneada, o que raramente acontece, para honra da magistratura brasileira!

HA PAISES, no mundo civilizado, que adotam a iniciativa de colocar nas praças públicas um recipiente, abaixo de uma placa, anunciando que qualquer denúncia sobre abuso, de quem quer que seja, para conhecimento das autoridades competentes, que se coloque naquela urna lacrada.

ESSAS CONSIDERAÇÕES servem para mostrar aos meus leitores, isto é, os leitores do meu jornal, o silêncio dos encapuzados do Sacopá. Não sei se já observaram uma particularidade de nossa campanha em defesa de BANDEIRA, desde que iniciei a revisão do seu processo nas Varas Criminais do antigo Distrito Federal.

EDITORIAL

Responsabilidade



Tenório Cavalcanti

dinheiro e de prestígio. Ou ainda, numa segunda hipótese aparece os que tendo obrigação moral e funcional de pronunciamento, dela se contentam ou por mero comodismo e interesse inconfessáveis ou porque são alérgicos a perfis de sentido humano e elevado.

QUANTO AOS QUE SE ENQUADRAM no primeiro grupo, os encapuzados, tenho a recordar as surras gráficas que levaram nas colunas deste jornal, pobre, humilde porém autêntico e honesto na defesa da Justiça, do Povo e da Verdade. As críticas verbais, ao tempo em que a leve e rápido podiam servir de veneno para minhas denúncias, e graças a elas levantei o moral de algumas testemunhas, que se sentiam desprotegidas pela autoridade pública, e por isso não se recusavam, quando por mim convocadas, para depor na Justiça. Quando se sentiu que o apoio de noventa por cento da opinião brasileira era a favor da inocência do tenente, apoio que me prodigalizava não apenas o povo das ruas, mas também de oitenta por cento das Assembleias políticas de todo o País, em pronunciamentos transformados em decisões legislativas, cujos documentos tenho em meu poder, para que meus netos possam no futuro entender o significado dessa luta, que iniciei em defesa de um inocente. O propósito desses pronunciamentos era a convicção que se formara por esse erro judicial. E a prova mais evidente do temor dos encapuzados, que nunca se defenderam, mas que conseguiram através de um procurador comprometido, e que temeram que a verdade fosse divulgada, e até que transitasse na 23.ª Vara Criminal.

INCLINEI-ME para a Justiça na convicção de que ali encontraria a porta aberta, não só para receber a prova da inocência do ex-oficial, mas também, para provar a autoria da morte de AFRÂNIO DE LEMOS, se a tanto fosse levado pelas circunstâncias.

ALI ENTRETANTO, começando pela 23.ª Vara, encontrei de prova um promotor escolhido a dedo pelo dr. CANDIDO DE OLIVEIRA NETO, para cruzar petições e criar toda espécie de embaraço.

nal, o silêncio dos encapuzados do Sacopá. Não sei se já observaram uma particularidade de nossa campanha em defesa de BANDEIRA, desde que iniciei a revisão do seu processo nas Varas Criminais do antigo Distrito Federal.

UM DETALHE ISOLADO, estorpe, que veio por um mundo de conexões, um aspecto que também conheci a certeza da inocência do ex-oficial da Aeronáutica. Um capítulo eloquente, presente desde os primeiros dias do crime, e que no curso de nossa revisão assumiu maiores relevos.

REFIRO-ME, em primeiro lugar, ao grande silêncio dos acusados por mim. Esse silêncio espesso, corresponde a uma confissão de culpa, na base da máxima popular de que quem cala consente. E o silêncio das omissões, o silêncio dos que cruzam os braços, recusando-se a participar da bela batalha de que tem como meta o reconhecimento do erro judiciário no processo do Sacopá.

NO PRIMEIRO, desfilam os verdadeiros convenientes com o erro, e até com o crime sobraçados pela curruela ilustre que lhes dá cobertura, de

ços à ação preparatória, que tenha por objetivo provar, em juízo, exuberantemente, o que vinha eu alegando em rádio, televisão e imprensa. Quer o aludido promotor transformar uma ação graciosa, cujo ônus da prova cabe a quem alega, em uma polêmica ordinária, que desse tempo a que os encapuzados pudessem atuar sobre os elementos de que dispúnhamos para fulminar, em juízo, a larsa?

ERA UMA INTENÇÃO PROCRASTINATORIA do promotor, nomeado para arrastar-me a uma luta na qual a verdade sobre o Sacopá baquearia como um galho seco, carcomido por parasitas, e pelo tempo. Ocorre e que eu nunca descreditei na minha Pátria, e ainda acredito nos seus filhos, que a amam como eu.

UM REPORTER, depois de mim, na televisão, arrastou pela lama da execração um juiz, ao acusar um jovem transviado, sedutor de uma menina, a garçesa AIDA CURI. Um outro juiz infamou seu colega com a pecha de ladrão. E tantos outros, que se têm acusado reciprocamente, e sido acusados pela imprensa, pelo rádio e pela televisão, nunca ousaram atribuir aos acusados a pecha de estarem ofendendo a Justiça.

QUANDO, ENTRETANTO, me encontrei em defesa de um oficial de nossas Forças Armadas, que foi expulso de sua corporação e entregue como reprobado à Justiça Civil, tendo, consequentemente, interrompido a sua carreira militar por um ignominioso processo, adrede preparado para atingir um inocente, e com isso assegurar-se a impunidade de um assassino poderoso, protegido por políticos que dominavam na época, a mim atribuiu-se a pecha de desrespeitar o Poder Judiciário. Essa prevenção escandalosa, fazia parte de uma tática vergonhosa, acobertada pela maldade.

E O QUE É MAIS GRAVE é que entre a gang, que assessor o tenente, havia o propósito de proteger até um estrangeiro, envolvido no complô, e que certamente teria de pagar pela sua participação no crime, e eram inspiradores do erro que condenava um inocente! Não quero, com isso, dizer que sou contra o estrangeiro, mas sim contra a paixão política, que só é nacionalista quando isto convém aos seus interesses pantagruêscos. Mas, quando o assunto é político e melhor por um tenente brasileiro na cadeia, para assegurar a impunidade de brasileiros mancomunados com um estrangeiro poderoso. E foi assim que exalvaram a Justiça, suas Forças Armadas e a Razão.

REAGI CONTRA TUDO ISSO, sem temer consequências. Entretanto, alegava-se que eu só falava aquelas verdades por ter unidades parlamentares. E agora que não as tenho, e continuo falando? Porque não saem da boca, e não me preocupam? E porque a mentira pode vencer a verdade por algum tempo, pode ludir o povo muito tempo, mas não subsistirá todo tempo. Quem não morreu, verá. A hora do ajuste de contas virá!

Chagas enrolado em intrigas e prevenções!



Frota Aguiar não concordou com as nomeações impostas pelo governador

Há um ambiente de expectativa, em face do surgimento de novo governo. Os observadores, numa atitude de alerta, agucam todos os sentidos. Mas ninguém precisará agucar o olfato ao passar junto à recepção do Palácio Guanabara. Ali, os banheiros se encontram em lastimável situação, exalando mau cheiro.

Alguma coisa desagradável empoa os ares, no Reino da Dinamara.

OS CARGOS

O preenchimento de cargos é o grande problema da administração atual, que ainda nem arrumou a casa. Vejamos este caso: sexta-feira o sr. Erasmo Martins Pedro recebeu em seu gabinete o sr. Draut Hernany Filho, para renunciar ao cargo de chefe do gabinete do vice-governador. Quem nomeou o filho do sr. Draut Hernany foi o sr. Chagas Freitas, na base de botinada, sem dar satisfação ao sr. Erasmo Martins Pedro. Afinal, se o gabinete é do vice, porque o vice não pode escolher o chefe de sua sala?

O CASO FROTA

Há também o caso do sr. Frota Aguiar, antigo petebista que não se reelegera. Foi nomeado, como parece de toda justiça, presidente do IPEG, por seu correligionário Chagas. Mas o governador mandou-lhe uma lista de dez nomes, a serem aproveitados em postos importantes da autarquia. Frota

ficaria sem voz. Ora, nenhum político pode viver sem prestigiar sua gente. Frota não foi para o IPEG como simples pessoa necessitada de emprego. Este não é, por sinal, o seu caso. No IPEG, é natural que procure fazer sua média. Quem não pensa assim está no mundo da Lua ou então espera que o fim do que temos em matéria de eleições.

Frota, embora amigo de Chagas, não gostou da lista e fez queixo duro, numa atitude de teimosia norte-rio-grandense.

QUEM É QUEM?

Aviso aos navegantes que não conhecem as contingências da política. Tendo que aceitar dentro de quatro meses o importante cargo de presidente da Mercedes-Benz, o sr. Gouveia de Bulhões fleira-se provisoriamente na direção do BEG e da COPEG. Depois disso o governador vai se virar, para arranjar substituto.

BOLSAS ESCOLARES

São cinco mil as bolsas de estado disponíveis, entre os cursos primário e secundário. Dessas, oitenta por cento já estão distribuídas. O resto vem sendo peneirado pela nova administração, a um trabalho esmerado.

Por sinal, grandes modificações estão sendo anunciadas na Secretaria de Educação. O sr. Vicente Barreto, indicado

(Conclui na pág. 2)

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Ilha de São Cristóvão surgiu um projeto de remoção para a Fazenda Modêlo, em Campo Grande. Isso acabaria com a promiscuidade do Pavilhão, mas criaria novas situações embaraçosas, como a distância a percorrer pelos abrigados que trabalham aqui perto e a empacotamento das crianças nas escolas.

No meio de tantas reclamações, há também elogios. Elogia-se, por exemplo, o soldado da Polícia Militar que por iniciativa própria levou sua televisão portátil para que as crianças tivessem alguma distração. Pensa-se em conseguir um projeto de filmes. Contudo, os imensos recursos governamentais mostram-se insuficientes em face da tremenda empresa: colocar um projeto no Pavilhão. Local destinado a expor o que temos de belo, o recibo imenso agora mostra a miséria dos desabrigados e as deficiências de nossos serviços públicos. Temos em São Cristóvão uma triste exposição.

As enchentes de fevereiro causaram mortes e dezenas de milhares de pessoas foram prejudicadas por suas consequências. Para muitos, a crise passou. Entretanto, é seria a situação dos que perderam suas moradias, sendo abrigados no Pavilhão de São Cristóvão. As condições higiênicas, ali, são precárias. O excesso de calor deve ter contribuído para que uma criança morresse de desidratação. Há queixas em relação ao comportamento das pessoas incumbidas dos diversos serviços. A limpeza, por exemplo, faz-se na hora em que muitos ainda estão dormindo. Menores são banhos pelas mãos metódicos de homens, por falta de instalações menos impróprias. Há uma queixa contra o pessoal da Polícia Feminina. Parece que as policiais fazem questão de demonstrar que a prepotência pode ser aplicada indiferentemente por agentes de calças ou de saias.

Em face do problema criado no Pavilhão de São Cristóvão surgiu um projeto de remoção para a Fazenda Modêlo, em Campo Grande. Isso acabaria com a promiscuidade do Pavilhão, mas criaria novas situações embaraçosas, como a distância a percorrer pelos abrigados que trabalham aqui perto e a empacotamento das crianças nas escolas.

Como chegar à ZICEG?

CARLOS MOACIR GOMES DE ALMEIDA

ros, para os industriais e comerciantes que aí venham a se instalar, perfeitamente adequados ao sucesso do empreendimento, em termos de competitividade mundial. Para chamarmos a este ponto, será necessário:

a) Levantamento expedito das condições relevantes de custo operacional das Zonas de Processamento de Exportação da Coreia, de Cingapura, Formosa, e de outros lugares (Finlândia, Iugoslávia, etc.), cobrindo o preço de mão-de-obra, as leis sociais, os impostos e o sistema de alfândega, câmbio, remessas, créditos, etc.

A primeira etapa do estudo para implantação da ZICEG dará respeito à análise do mercado nacional e internacional, de forma a projetarmos a ZICEG em condições de custos de instalação e operacionais (inclusive fiscais e financeiros).

costa leste dos Estados Unidos e à Europa.

b) Avaliação expedita dos volumes de investimento, custos de financiamento e fluxos de caixa que teremos de enfrentar para a execução dos vários programas que compõem a ZICEG (área industrial com seu equipamento urbano, porto, ramal ferroviário e acesso rodoviário, abastecimento, etc.), dentro de um projeto tentativo, estabelecido para estes fins de pesquisa e definição.

c) Formulação de uma regulamentação legal e regulamentar, federal e estadual, cobrindo as áreas fiscal, cambial, cambial e aduaneira que, combinada com a estrutura de custos de produção específica da Guanabara (mão de obra, materiais, energia, etc.), permita à ZICEG competir com vanta-

gem num número suficientemente amplo de ramos industriais e comerciais que possam oferecer, certificação de que um número suficientemente grande de empresas dos Estados Unidos e da Europa, além de empresas nacionais, têm realmente interesse efetivo em se estabelecer na ZICEG (inclusive, se possível, mediante compromissos de intenção de tal forma que tenhamos uma certeza objetiva de sua viabilidade econômica).

Crê-se que esta primeira etapa levará de 3 a 4 meses para ser feita e demandará grande esforço e discernimento de parte das pessoas que o forem executar. Hoje todas as indicações disponíveis são positivas. E preciso, porém, com

urgência, fazer-se este estudo de viabilidade para podermos caminhar com segurança.

Caso os resultados confirmem a expectativa, iniciará-se a segunda etapa dos trabalhos de implantação da ZICEG, com a criação da administração da ZICEG, a quem caberá a direção do projeto de execução urbanística, técnico, econômico, financeiro, cambial, fiscal, legislativo, regulamentar, etc., de acordo com as autoridades competentes dos diversos setores, estaduais e federais interessados. Lembremos-nos de que o funcionamento eficaz da ZICEG supõe a delegação ampla de poderes a esta administração, a semelhança do que se faz nos outros países concorrentes.

Esta segunda etapa não durará menos de 6 a 8 meses e, portanto, deverá a administração da ZICEG proceder à pré-venda ou à pré-locação dos lotes e fábricas estandarizadas que tiverem sido projetadas. Isto será feito na Europa, nos EUA, no Japão e no próprio Brasil.

Assim, numa programação coordenada, devemos prever o efetivo funcionamento das unidades fabris da zona para

pouco depois de completadas as obras de responsabilidade pública — urbanização completa (ruas, água, saneamento, iluminação, telefones, etc.), sistemas de transporte e comunicação, escritório da administração (com poderes de fiscalização e arrecadação federal), bem como de autoridade estadual, porto próprio, ramal ferroviário para ligação com São Paulo e Minas, sistema rodoviário, etc.

Obviamente, o programa de ação definitivo só poderá ser traçado após a conclusão do estudo de pré-viabilidade descrito nas letras a, b, c, d, e. Daí a importância com que os empresários encaram o início dos trabalhos prometidos pelo Governo Federal e pelo Governo Estadual para o estudo da implantação da ZICEG. Querem diretrizes finais para traçar seus próprios planos de investimento já que os Decretos referidos e a legislação de draw-back e isenções várias (IPI, ICM, etc.) para exportações abrirão o mais amplo caminho para o estabelecimento da Zona Industrial e Comercial de Exportação da Guanabara — ZICEG. Tempo e dinheiro!

ção e Cultura, na Rua do Riochuêlo, 136, sobrelaja, no horário das 10 às 17 horas, para receberem as listas oficiais dos alunos-bolistas de 1971 e os termos da responsabilidade a serem assinados por seus responsáveis ou por eles próprios, quando for o caso, segundo comunicado do presidente da Comissão de Bolsas de Estudo da Secretaria de Educação e Cultura, prof. Renato M. G. Brito Cunha, datada de 19 último.

Acrecenta ainda o comunicado do prof. Brito Cunha, o referido comparecimento deverá efetivar-se após a publicação, pela imprensa, da classificação dos bolistas em cada estabelecimento de ensino.

O TERMO DE RESPONSABILIDADE

É o seguinte o referido Termo de Responsabilidade a ser assinado pelo aluno-bolista ou seu responsável: "Pelo presente, eu abaixo assinado (a), residente, contemplado (a) com uma anuente total responsabilidade das informações por mim retidas e constantes da ficha de inscrição, ciente de que qualquer dano irreversível

de tais informações constituirá a aplicação de sanções (pena da Bóla de Estudos rubrica, na forma do parecer número 942-ECOE, além de outras cominadas na legislação penal".

Fogo na fábrica

Um incêndio destruiu parcialmente as instalações da Fábrica Trindade Nelson Confeções Ltda. de propriedade de Milton Alberto Rodrigues de Trindade, localizada à Rua Leopoldina Bastos, 44, no Engenho Novo, na noite de ontem. Os Bombeiros de Vila Isabel e do Grajaú estiveram no local, comandados pelo major Correla que lutaram desesperradamente contra as chamas, posteriormente debeladas. O portio Chaves e o submissário Alvaro, da 25ª Delegacia Distrital, também estiveram no local do sinistro, avertindo-se a hipótese de curto circuito como causa do incêndio. O proprietário, por se encontrar ausente, não pôde declarar o montante de seu prejuízo, considerado elevado.

Tornado machucou e caçou paralisia

Toni Tornado, dizendo que havia escorregado simplesmente, mas mesmo assim, estava dando toda assistência a jovem.

CUSTO

Sómente no próximo dia 15 de abril é que Maria da Graça tirará o aparelho de gesso e então os médicos dirão se haverá necessidade

homem parecia mesmo alucinado. Enquanto interpretava a música BR-3, gritava "eu vou voar, eu vou voar". Estava de costas, conversando com um amigo e só sentiu aquele impacto sobre mim e ainda pude ouvir Toni esbravejava: "Eu sou gente, eu sou gente".

Maria da Graça acrescentou que não viu mais nada e só veio dar por si quando estava no hospital. Acentuou, que também ficou revoltada

de prazo, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação de bens penhorados na ação executiva movida pelo Condomínio do Edifício Estrada de Ouro, contra Cilo Mássi, na forma que se segue:

que, no dia 28 de março de ano de 1971, às 15:00 horas, no saguão de Pa-
lácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, número 29, pelo porteiro dos autô-
máticos, locustado Adeline Figueiredo, será levado a público praço de venda
e arrematação, a quem mais der, acima da avaliação, o imóvel penhorado
na execução supra referida, que é o seguinte: "apartamento de número 80,
localizado no 8.º pavimento do edifício denominado "Estrela de Ouro",
situado na Praça Euzébio Jardim, nos e número 55, na freguesia de Lagoa,
distrito de Capoeirana. O edifício é de construção moderna, de concreto-
armado, e tijolos e cobertura de telhas, servido por elevadores e escada de
mármore. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de
conservação e conta de 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de em-
pregada, WC de empregada, cozinha e área com tanque. Encontra-se o edifi-
cio em terreno que mede, 35,50 metros de largura na frente: 24,50 metros
de largura nos fundos onde faz frente pela Rua Djalma Filho, 33,20 me-
tros pelo lado direito e 32,80 metros pelo lado esquerdo. Confronta pelo
lado direito com o de número 39 e pelo lado esquerdo com terreno baldio,
avaliado e moeno, incluída a fração de 3/200 avoa do terreno e uma vaga
na garagem em Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros)".
As virtudes do que, expõe-se o presente edital e mais dois de igual teor
e que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado na
Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês
de fevereiro de ano do mil novecentos e setenta e um. Eu, Edgar Ra-
fael de Almeida Pinheiro, ocorrente auxiliar, o dailagador e eu, Adão
Cravo, ocorrido substituto, e subscrovo. (s) Rui Octavio Domingues, Juiz.

CAES DE RAÇA — Vende-se 5 colles e 2 basset. Tratar à Rua Humalfã, 264 c/d. Irene, tel.: 326-6987 de 2ª a 6ª das 8 às 10 hs. Sábado e domingo o dia todo. (8-11.261)

FIACAO DE ALGODAO

Precisa de:

SERRALHEIRO E TORNEIRO

Com prática comprovada em carteira. Apresentar-se com documentos no Caminho de Itararé, número 1.031 — BONSUCESSO.

Décio Dantas

ANIVERSÁRIOS

Registramos, hoje, o aniversário da gentil sr^a Anete Ribeiro da Rocha filha do casal Narciso — Elisete Teixeira da Rocha.

Comemora, hoje, mais uma data natalícia, a jovem Maria Helena Soares Pacheco, filha do casal Lúcio — Marlene Rodrigues Pacheco.

Aniversaria, hoje, a menininha Geni de Oliveira Campos, filha do lustre casal José Cândido — Edite Moreira Campos.

Transcorre na data de hoje o aniversário do jovem estudante Haimundo Gonçalves de Moura, filho do casal Dêco — Edelvina Sampaio de Moura.

Está completando, hoje 13 primaveras a jovem Cláudia Maria Vieira de Andrade filha do casal Justino — Dalmácio Ribeiro de Andrade.

Nascerimentos

Nasceu Ioni Soares Brandão, filha do distinto casal José Pe-

dro — Valéria Fátima S. Brandão.

Está em festa o lar do casal Elias — Luciana Rodrigues Monteiro, com o nascimento de seu filho Cândido Alirio.

BATIZADO

Foi levada à pia batismal, na Igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhamitanga, o robusto menino Dorival Torres Vasconcelos, filho do digníssimo casal Orlando — Deolinda de Almeida Vasconcelos.

NOIVADOS

A sr^a Dulcineia Soares de Miranda contraiu casamento, com o sr. Estêlio Pereira da Rocha.

Ficaram noivos a sr^a Leda Maria Leal de Sousa e o sr. Aparício Dantas Ribeiro.

PENSAMENTO

"Os jornalistas são como as amantes que nunca podem nada, mas sempre custam muito caro." (Clemenceau)

Desenhistas na LUTA

GERALDO PEREIRA DE SOUSA

— Presidente do sindicato

ELEIÇÃO PARA VOBAL: JUSTIÇA DO TRABALHO

Dia 19 último foi realizada assembleia-geral extraordinária da categoria quando por unanimidade foram eleitos os senhores Roberto da Conceição Howard, Alcides Duarte Silva e José Maria de Lima para compor a tripla triplice de vogais da Justiça do Trabalho. O sr. Roberto de Conceição Howard é o vice-presidente do sindicato. Na oportunidade foi dada ciência a categoria da situação da cooperativa de consumo dos trabalhadores sindicalizados, criada pelo sindicato, juntamente com os sindicatos dos trabalhadores no comércio e panificação.

CURSO DE FORMAÇÃO:

Foram encerradas as inscrições nos cursos de desenho que a entidade dará início dia 26 próximo. Para ministrar a primeira aula foi convidado o ministro Juracy Gonçalves Passarinho. As aulas serão realizadas à Av. Marechal Floriano, 297, na delegacia geral da entidade.

INPS

A fim de bem orientar aos nossos representados, lembramos aos mesmos que, a Resolução, nº 501.16 de 30 de fevereiro de 1970, da presidência do INPS, define que as aposentadorias por invalidez com mais de cinco anos de duração, iniciadas antes da Lei Orgânica de Previdência Social, 5 de setembro de 1960 e em manutenção, há mais de cinco (5) anos, sem interrupção, serão definitivas, atendendo ao que determina o pre-

DISSÍDIO DA CATEGORIA

Comunicamos aos nossos representados, que a presidência da entidade tudo vem fazendo, junto às autoridades responsáveis a fim de que o dissídio coletivo da categoria instaurado em novembro último seja julgado antes da partida do Tribunal Superior do Trabalho para Brasília.

PENSAMENTOS

"As escrituras não, são outra coisa senão a história autêntica do governo divino durante quarenta séculos" (Idem, tomo 1:68).

"Reivindicações fortes exigem atos fortes" (Geraldo Pereira de Sousa).

Mortos na Rio-Brasília identificados

Os dois passageiros do ônibus ES 1.0645, da Viação Itaperari, dirigido por Ramundo Albérico Nascimento, que se chocou com o caminhão MG 1.02-21, conduzido por Antônio Monteiro Filho, na altura do quilômetro 426 da BR-040, localizada de Paracatu em Minas, que morreram, foram identificados como Miriam Fátima Faveiro, Abílio Mendes Sena, Carlos Lopes Martins, João Feitosa Sobrinho, Sabas Barbosa, Helena Maria Giovanni Faveiro, além dos motoristas. Os corpos de uma mulher aparentando 50 anos, um homem preto, aparentando 50 anos, uma jovem com 16 anos presumíveis, e uma criança, aguardam identificação.

Para anunciar basta telefonar para 252-1477

São comemorados, este ano, os vinte anos de fundação da Organização Regional Interamericana de Trabalhadores, órgão acusado por seus adversários de subserviência aos interesses dos Estados Unidos da América do Norte.

O evento cedeu uma divulgação feita por seu representante, no Brasil, sr. Joviano de Araújo, na qual se diz como surgiu a entidade, quais seus inimigos e que objetivos almeja.

SEUS OBJETIVOS

Segundo seu delegado, no Brasil os objetivos da ORIT são estes:

"Os objetivos da ORIT estão definidos em seus estatutos. Sua filosofia é a defesa dos interesses econômicos, sociais e culturais dos trabalhadores e dos povos em geral das Américas, buscando sempre o entendimento entre as forças do trabalho e do capital. Apoiar toda ação prática que tenha por fundamento melhorar as condições de vida dos trabalhadores, homens e mu-

lheres. O movimento sindical interamericano, representado pela ORIT, constitui uma poderosa força de união, das organizações sindicais democráticas, não só em benefício dos trabalhadores, mas também em defesa da liberdade e da democracia, sem o que não poderá alcançar os seus objetivos".

"Considera a ORIT que as três Américas geográficas, em distintos graus de desenvolvimento econômico, político e social, devem coexistir e cooperar em plano de igualdade, para reassumir um efetivo interamericano democrático sem impérios, nem imperialismos".

"Luta pela participação dos trabalhadores nos programas de assistência técnica que realizam a ONU, OEA, BID, AID, OIT, UNESCO, PAO, CEPAL, etc., e em especial na planificação que é parte essencial da Aliança para o Progresso. Da mesma forma o faz para a aplicação dos Convênios Internacionais da OIT, que se referem à liberdade sindical, à proteção do direito de sindicalização outora".

"Cumpra também a ORIT ajudar na organização dos tra-

balhadores, preparando dirigentes e militantes sindicais, fixando posições e objetivos claros em matéria econômica e social. Trabalho pela elevação do nível cultural das massas trabalhadoras, mediante programas de luta contra o analfabetismo, de educação básica e técnica, assim como para o melhoramento de hábitos de vida das populações".

"O problema de estrutura e levar a cabo um plano de educação sindical, para os trabalhadores, tem sido encarado com seriedade pela ORIT, dentro de um critério amplo e realista".

"No INSTITUTO INTERAMERICANO DE ESTUDOS SINDICAIS ORIT — CIOST, em Guernavaca — no México, a ORIT organiza e realiza cursos para a formação de educadores, foros e conferências sobre as mudanças sociais na América Latina, cooperativismo, inclusive agrário, bem assim círculos de estudos ou seminários para mulheres e jovens trabalhadores".

"O Ioma, PAO, PAZ e LIBERDADE, que inspirou e motivou o trabalho dos trabalhadores do mundo, quando da fundação da CIOST, em Londres, no ano de 1948, está arraigado na mais longínqua tradição do sindicalismo, que se tem indistinto sempre no princípio de solidariedade humana. Nêle se expressam as necessidades mais sentidas de todos os povos do mundo".

"Para o sindicalismo livre internacional, a palavra "PAO" tem sido sempre sinônimo de ação, símbolo de luta para o progresso econômico e social dos trabalhadores. A defesa da LIBERDADE — não somente dos direitos sindicais — mas do direito da livre determinação, de todas as nações, sempre foi uma de suas maiores preocupações. Considera que a PAZ é tão necessária quanto o PAO e a LIBERDADE".

"Luta para a realização da paz mundial, dentro do desenvolvimento, bem assim pela diminuição dos encargos econômicos e o desaparecimento das barreiras que obstarizaram a livre circulação dos bens, das idéias e dos seres humanos. Afirma que uma das melhores garantias de paz reside na elevação constante do nível de vida universal, particularmente nos países menos industrializados".

Noticiário sindical

Bancários

O dissídio coletivo dos bancários cariocas não será julgado, em grau de recurso, pelo Tribunal Superior do Trabalho, na Guanabara. O julgamento ocorrerá mesmo, em nanádo, a partir do dia 1º de maio deste ano.

A Secretaria do ST já está organizando diversas pastas da mais alta Corte Trabalhista para o mês de maio, as-

Pequena cabotagem

No próximo dia 26, às 18 horas, serão empossados os novos dirigentes do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos. A diretoria está integrada por Moscir Luiz da Silva, Aldenor Dantas de Araújo e José dos Santos.

Trabalhadores reverenciaram

Reverenciando a memória do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, a Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado da Guanabara mandará celebrar missa, amanhã, às 11 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos com esquina de Rua Buenos Aires. O oficiante será monsenhor João Vitoriano Barreto de Almeida, assistente religioso da aludida entidade. Para o ato de 18 criado estão convidados os trabalhadores e o povo em geral.

Marítimos

A diretoria do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante avisa que acaba de contratar os serviços profissionais do advogado Paulo de Barros Lima, que estará à disposição dos interessados, na sede, Avenida Venezuela, 27, sala 416. As agendas e quinzenais, no horário de 15 às 17 horas.

Empréstimos comerciais

Segundo informações da diretoria do sindicato dos comerciais, encontram-se em fase final os processos de empréstimos aos 1300 associados restantes, devendo os pagamentos serem iniciados nos próximos dias.

Sapateiros aguardam aumento

Os sapateiros da Guanabara continuam aguardando o julgamento do seu dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, com bastante expectativa. O Departamento Nacional de Salário fixou em 33% o índice do reajustamento, a partir de 11.71 mas a classe reivindica o seguinte: aumento de 35%, forma de 30 dias e piso salarial de Cr- 246,00.

Pessoal do açúcar

Está marcada para 26 do corrente a eleição da lista tripla de vogal da Justiça do Trabalho. No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar e de Doces, Conserveiras Alimentícias e Refinação do Sal. O presidente Adilson Nunes Monteiro é candidato.

CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A — CELF

EDITAL

Venda de um grupo gerador de 1.000 KW marca "NIIGATA"

- As Centrais Elétricas Fluminenses S/A — CELF, torna público que receberá propostas para compra a dinheiro, no estado em que se encontra o seguinte conjunto gerador, constando basicamente de:
 - um motor de combustão interna (diesel), marca NIIGATA, modelo 1.6 F4 2 BHS, número 9310, 6 cilindros, 4 tempos, potência de 1450 HP, 375 RPM;
 - um gerador marca NEW — MEINDENSHA, tipo OAF, nº R — 133.131, 3 fases, 1250 KVA, 3.300 V, 1.426 A, 50 Hz, cos 0,8;
 - uma excitatriz marca NEW-MEINDENSHA, tipo O-GHI, nº R — 133.133, 110 V, 192 A, 20 KW;
 - Demais pertences e acessórios (Quadro de comando, tanques, óleo, case de bombas, tubulações etc.).
- Os equipamentos acima descritos estão instalados em Teresópolis, na Avenida Feliciano Sodré 1.154, na Superintendência Regional da CELF, e poderão ser vistos no local, onde os interessados poderão obter informações quanto as condições gerais de venda.
- Só serão aceitas propostas entregues até as 15h do dia 20-5-71, no local sito acima.
- A Empresa reserva-se o direito de recusar as propostas que não estiverem de acordo com as condições estipuladas, ou não atingirem ofertas aceitáveis, a seu critério exclusivo.

Eugenio SERGIO GOMES
Presidente da Comissão

ABRIMOS 48 CANAIS PARA LIGAR A REGIÃO DOS LAGOS.



Existem hoje 48 canais que ligam Cabo Frio, Araruama, São Pedro da Aldeia e Arraial do Cabo. São os 48 novos circuitos de microondas, que a Telefônica instalou, para ligar essa região diretamente ao Rio de Janeiro. Assim como já estão em funcionamento os 48 circuitos da Região do Aço, os 24 do Vale do Paraíba e os 12 de Angra dos Reis. A Telefônica está em "Tempo de Construir". E o Estado do Rio entrou no esquema. Um esquema de comunicação de massa.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

"Tempo de Construir"

Futebol amador

Almir Leite

A conclusão de Terezo Roberto e do próprio campeonato de futebol de salão, em meio a uma temporada de jogos finais. No meio da temporada, a comissão organizadora do futebol de salão, em meio a uma temporada de jogos finais. No meio da temporada, a comissão organizadora do futebol de salão, em meio a uma temporada de jogos finais.

UNIAO X CONFIANÇA: — Hoje às 14 horas jogam União x Confiância pelo Juvenil, em partida que fora adiada pelo mau tempo.

SETE DE ABRIL X CONFIANÇA: — Hoje às 16 horas no Roda Sofia pelo Juvenil, em partida que fora adiada pelo mau tempo.

Reduto dos veteranos

Hoje o campo do Brasil Novo (Rua D. Glória), em Maracá, será palco de excelentes partidas, onde estarão em ação os veteranos de algumas das equipes de futebol de salão. A partida de hoje é entre o Brasil Novo e o União x Confiância, às 14 horas, com o árbitro João de Deus. A partida de hoje é entre o Brasil Novo e o União x Confiância, às 14 horas, com o árbitro João de Deus.



BASQUETE EM FOCO

Nôli Coutinho

FOLGA hoje concedida pelo técnico Vaidir Pagá às jogadoras que se encontram em treinamento para o mundial de maio no Brasil para amanhã reiniciar os ensaios.

DESCANSA BRASIL hoje no XXIV Campeonato Sul-Americano de Montevideo, para na segunda enfrentar o Chile.

HOJE TEREMOS: Chile x Colômbia, Argentina x Equador e Uruguai x Paraguai.

SALVE O TIJUCA que agora tem o dr. Ronaldo Ribeiro como diretor de relações públicas exclusivamente para o basquete. Parabéns e que outros sigam o bom exemplo.

TESTE COOPER — A equipe principal do Tijuca será submetida hoje (10h) ao teste Cooper, na pista de atletismo do Colégio Militar, sob o comando dos técnicos Ari Vidal, José Afonso e Cláudio Fernandes, com os jogadores: Paulinho Guaraná, Agnol, Pedrinho, Ronaldo, Tonico, Kafuri, Menezes, J. Luis, Marcos e Girafa.

URSS, CAMPEA — Falando a reportagem a estrela Odila, tetracampeã sul-americana, revelou: A URSS tem grandes chances de ser campeã do mundial de maio, pois possui jogadoras altíssimas com uma defesa que é verdadeira muralha humana.

BRASIL VAI AS FINAIS — Terminando, a graciosa jogadora de Santo André declarou: O Brasil ficará bem preparado técnica e fisicamente e, se Deus quiser, iremos para finais brigando pelas melhores colocações.

EUA SEM TUTU — Por incrível que pareça, os EUA responderam à CBB esclarecendo que estão em dificuldades financeiras para vir ao mundial de maio e irão apoiar para o seu Comitê Olímpico. Pelo regulamento a CBB é responsável por 30% das passagens para 16 pessoas, estando o transporte interno.

UM BILHÃO — Falando a reportagem a estrela Odila, tetracampeã sul-americana, revelou: A URSS tem grandes chances de ser campeã do mundial de maio, pois possui jogadoras altíssimas com uma defesa que é verdadeira muralha humana.

BRASIL VAI AS FINAIS — Terminando, a graciosa jogadora de Santo André declarou: O Brasil ficará bem preparado técnica e fisicamente e, se Deus quiser, iremos para finais brigando pelas melhores colocações.

EUA SEM TUTU — Por incrível que pareça, os EUA responderam à CBB esclarecendo que estão em dificuldades financeiras para vir ao mundial de maio e irão apoiar para o seu Comitê Olímpico. Pelo regulamento a CBB é responsável por 30% das passagens para 16 pessoas, estando o transporte interno.

UM BILHÃO — Falando a reportagem a estrela Odila, tetracampeã sul-americana, revelou: A URSS tem grandes chances de ser campeã do mundial de maio, pois possui jogadoras altíssimas com uma defesa que é verdadeira muralha humana.

Equilíbrio no clássico das potranças

Não podia ser melhor o campo final para o Grande Prêmio Luis Fernando de Cirne Lima, incluindo a final flor do que já correu neste início de temporada, representando a ala feminina da geração nascida em 1968. O número elevado de participantes e a boa demonstração da maioria das potranças, justificam o interesse e a expectativa que cercam a disputa de hoje, chamada na distância de 1.000 metros.

Bread and Butter, Holly, Anarby e Selubed, nessa ordem se colocam na condição de mais expressivas cronometragens, quando das respectivas vitórias em provas comuns. Sobre a primeira citada, uma filha de Antelami e Furta-Fogo, egressa do Haras São Lázaro, pode-se dizer que está pronta para chegar ao batismo clássico, visto que aprontou espetacularmente em 27 cravados, fazendo uma partida de 500 metros, tendo fechado nos 200 em 11 e 2 linhas. Sua campanha, em três exibições, apresenta um terceiro, um segundo e logo o primeiro triunfo, tranquilo à frente de Hap-

py Musical, no melhor tempo para a distância, ou seja, terminando em 62 e 1 quinto. Holly, com uma única exibição que transformou em firme vitória, tem a seu favor o fato de haver dominado justamente a Bread and Butter. Trabalhou para o clássico de hoje, marcando 64 e 1 linha, com ação muito convincente. Anarby e Selubed, ganhadoras na marca idêntica de 62 e 2 quintos, não podem andar melhor de forma, havendo seguras esperanças em ambas, notadamente em Selubed, uma descendente de Bedel e Jelule, ganhadora logo ao estrair, tendo distanciado as adversárias. Ainda Catuaba, a única desconhecida dos cariocas, merece ser vista com respeito. É uma gatinha com dentes de extrema ligeza, boa ganhadora de cancha reta — penceas — no turfe sulino. Trabalhou em 63 exatos, correndo com tranquilidade, poupada mesmo pelo jôquei. Vai largar mandando brasa e no caso de se descaudarem os rivais, bem poderá fazer sua vitória no primeiro clássico para as potranças em pistas da Gávea.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º PAREO — As 20h30min — 1.000 metros — Cr\$ 1.500,00	2.º PAREO — As 21h30min — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — (PROVA ESPECIAL)	3.º PAREO — As 22h30min — 1.000 metros — Cr\$ 5.500,00 — (BETTING)
1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65	1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65	1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65

Lider Barroso tem o dobro sobre Oli

Mais um campeonato na estrada do turfe bandeirante, seguindo para o jôquei paulista Albino Barroso. Ainda não terminou o primeiro trimestre na temporada de Q-

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Rec.: 552 — URGÊ — Prêmio: Cr\$ 6.500,00	2.º PAREO — As 15h30min — 1.000 metros — Rec.: 552 — URGÊ — Prêmio: Cr\$ 6.500,00	3.º PAREO — As 16h30min — 1.000 metros — Rec.: 552 — URGÊ — Prêmio: Cr\$ 6.500,00	4.º PAREO — As 17h30min — 1.000 metros — Rec.: 552 — URGÊ — Prêmio: Cr\$ 6.500,00	5.º PAREO — As 18h30min — 1.000 metros — Rec.: 552 — URGÊ — Prêmio: Cr\$ 6.500,00	6.º PAREO — As 19h30min — 1.000 metros — Rec.: 552 — URGÊ — Prêmio: Cr\$ 6.500,00	7.º PAREO — As 20h30min — 1.000 metros — Rec.: 552 — URGÊ — Prêmio: Cr\$ 6.500,00	8.º PAREO — As 21h30min — 1.000 metros — Rec.: 552 — URGÊ — Prêmio: Cr\$ 6.500,00	9.º PAREO — As 22h30min — 1.000 metros — Rec.: 552 — URGÊ — Prêmio: Cr\$ 6.500,00
1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65	1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65	1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65	1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65	1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65	1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65	1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65	1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65	1-1 Taya, M. Santos 56 2-2 Taya, M. Santos 57 3-3 Taya, M. Santos 58 4-4 Taya, M. Santos 59 5-5 Taya, M. Santos 60 6-6 Taya, M. Santos 61 7-7 Taya, M. Santos 62 8-8 Taya, M. Santos 63 9-9 Taya, M. Santos 64 10-10 Taya, M. Santos 65

GALOPANDO

Lafayette

1.º PAREO — Campo mediano na abertura da dominância, reunindo meia dúzia de modestas corredoras no percurso de 1.400 metros. A animada retrospectiva no primeiro mais consistência no de Fátaka, equa que vem melhorando de estado e terminou com boa ação em seu mais recente desempenho, mostrando condições para chegar à vitória na tarde de hoje. Dupla 12, entre Lady Coroa e Jada, algo distante como tertius a Itacipivera, sob a condução de A. Garcia.

2.º PAREO — Murmúrio, Maragoti e Xirbi, depois de Pólio, vão oferecer ótimo espetáculo em busca da colocação de honra na distância da milha. Murmúrio anda na conta e já bateu Xirbi, contudo, parou para descanso e pode falhar na decisão, daí o aumento de chance para Maragoti, cavalo que custou a encontrar o vencedor, melhorando a fôrmula de Murmúrio, valendo como ótima indicação de dupla a dobradinha da chave três.

3.º PAREO — Esta na vez o Gallium, animal que leva superioridade na turma. Mas tem problemas no partidar, sendo essa a única dúvida sobre a sua condição de barbadão da carreira. Fio de Ouro e Enleio, ambos em fase de progressos vão correr na expectativa de se repetirem os percalços do favorito, sendo melhor indicado como ótimo substituto o cavalo Fio de Ouro. Dupla 12. Dos demais, falam em Xanthi.

4.º PAREO — Potumaiço retorna em turma bastante desafiada, depois de algumas atuações em Cidade Jardim, seguindo-se parada para descanso. É um ganhador imponente o dirigido de Pereirinha, sendo difícil a escolha da dupla, entre Happy Great, agora mais ajustado, Detroide e Listo. Sem maior convicção e dando como certa a pista de areia leve, ficamos com Listo, animal que vem acusando melhoras em sua forma.

5.º PAREO — Chegamos ao quilômetro do Cordeiro de Graça, prova que tem em seu campo o ganhador do ano passado, o fiel Iguaçu, agora com o ótimo auxílio do mais novo Juguari, outro que corre muito nos metros iniciais e pode dar susto na moçada. Pigoro e Orrato, dois dos bons valores nas principais canchas do País, vão dividir o favoritismo na carreira, valendo recordar que no recente confronto em Cidade Jardim, quem levou a melhor foi Pigoro, aliás, o nosso indicado de ponta na tarde de hoje. Aos apostadores é bem recomendado o também ligeiro Abdol, retornando de longa ausência.

6.º PAREO — Numeroso e equilibrado o clássico das potranças, reunindo 14 inscrições. Holly, Catuaba, Afurada, Aurkan, Mori e Selubed, eis um lote bastante uniforme em possibilidades, não havendo qualquer destaque entre as citadas, a não ser a preferência do handicapeur em favor de Holly, indiscutivelmente um nome de respeito no confronto clássico da tarde. Catuaba, extremamente ligeira, craque de penceas — cancha reta — no turfe sulino, pode largar fazendo estragos e não deverá constituir surpresa a sua vitória. Arriscamos a fórmula Holly-Afurada-Catuaba.

7.º PAREO — Volex está mais à vontade com o aumento do percurso. Basta confirmar a derradeira e será um dos participantes a luta pelo marcador de honra, devendo ter em seu lado o fiel Sitieiro, mais Arrelá e Edipo-Rel, este com trabalho que dá para animar aos seus simpatizantes. Melhor convicção nos inspira Volex, pula ainda em volta das tentos potas. A dupla com Sitieiro, ficando para terceiro nome o melhorado Arrelá.

8.º PAREO — Final de reunião sem barbadão, muito embora a alta chance de Mori Yama, depois de carreira fracassada na base do azar. Atomizada vai bem na distância e melhorou de estado, o mesmo podendo ser dito de Lisboeta, fazendo sua segunda apresentação sob nova jaqueta. Muito conhecida a concorrente Alô Ternura, servindo como boa pedida aos apostadores. No resumo de possibilidades, ficamos com a ponta de Mori Yama, temendo mais discretamente a ligeira Lisboeta.

Acumulado de vencedor: Fátaka, Murmúrio e Potumaiço.

A barbadão: Murmúrio.

O melhor azar: Catuaba.

INDICAÇÕES

HOJE
1.º - FÁTAKA - JADA - LADY COROA
2.º - MURMÚRIO - MARAGOTI - XIRBI
3.º - GALLIUM - FIO DE OURO - ENLEIO
4.º - POTUMAIÇO - LISTO - DETROIDE
5.º - PIGORO - ORRATO - IGUAÇU
6.º - HOLLY - AFLORADA - CATUABA
7.º - VOLEX - SITIEIRO - ARRELÁ
8.º - MORI YAMA - LISBOETA - ATOMIZADA

PARA VOCÊ

Uma ponta

MURMÚRIO

Duas duplas

2.º 33

3.º 34

Três Placês

Jada

Orrato

Lisboeta

São Paulo x Palmeiras é o destaque em São Paulo

São Paulo (SPORT PRESS) — O destaque da rodada de hoje do campeonato paulista, que é a quarta do primeiro turno, é o clássico São Paulo x Palmeiras, que será realizado no Morumbi, e que está incluído no teste semanal da Loteria Esportiva, sendo o jogo nº 4.

Botafogo x Portuguesa, em Ribeirão Preto, e Ferroviária x Corinthians, em Araraquara, são os outros jogos que fazem parte da programação do Concurso de Prognósticos Futebolísticos. A rodada se completa com Paulista x Juventus, em Jundiaí; Ponte Preta x São Bento, em Campinas; e Santos x Guaraní, em Vila Belmiro.

Lusa x Madureira em Gen. Severiano

(Conclusão da 8.ª pag.)

DIFÍCIL

Portuguesa x Madureira é uma partida das mais difíceis de se apontar um favorito, já que suas forças, pelo que demonstraram até agora neste início de campeonato se equivalem em quase tudo, podendo-se apontar como resultado normal para este jogo um empate. Mas existem certos pontos que podem levar um ou outro à vitória. Como por exemplo: o Madureira após uma estréia fraca contra o Flamengo, conseguiu logo em seguida ganhar do Campogrande que estreou muito melhor, e logicamente com o incentivo de um bil-

cho, os jogadores podem estar mais animados e vão procurar ganhar mais uma, pois novas gratificações podem surgir. Pelo lado da Portuguesa, a coisa não é muito diferente, pois estrearam muito bem contra o Fluminense, arrancando do tricolor um empate que teve gosto de vitória, mas logo em seguida, contra o Bangu, perdeu por escorrelado, o que dá uma certa vantagem ao Madureira. Mas como as equipes pequenas são imprevisíveis, nem Portuguesa, nem Madureira podem ser consideradas favoritas. É jogo típico de empate.

Amor entre anormais termina em tragédia

Professôra suicida-se na Avenida Atlântica

**Sindicato do Comércio Varejista
de Duque de Caxias**

JOÃO DA SILVA DE FIGUEIREDO
Diretor Presidente

Saúde em combate à endemias rurais

Noticiário fluminense

m, finalmente, que isso não prejudica os jornalistas por não prejudicar a regularização definitiva. O delegado Camilo Silva está interessado.

Sindicalismo-previdencialismo fluminense

CARLOS VILHENA

DIRIGENTE OTIMISTA

O brilhante colunista sindical Eivaldo Tardelli, em sua coluna no O Fluminense, conta que o sr. Dilsón Dias Perez, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de Niterói está bastante otimista com as resoluções aprovadas no IV Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, realizado recentemente em Juiz de Fora, as quais serão submetidas às nossas autoridades. Afirmou ainda o sr. Dilsón que as perspectivas são de novos horizontes nas aspirações de sua categoria profissional.

JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Grças ao esforço e interesse demonstrado pelo delegado Camilo Silva, da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio, obtida processos de jornalistas que estavam em diligência na BRT-RJ aguardando a concessão de registro, foram liberados e despachados favoravelmente. Os profissionais aguardavam há quase um ano essa decisão, dificultada pela exigência do fato de algumas empresas terem deixado de efetuar o recolhimento de contribuições ao INPS e outras organizações. Autoridades superiores entenderam, finalmente, que isso não poderia impedir o livre exercício dos jornalistas por não lhes caber culpa no caso. Para a regularização definitiva e a entrega dos registros o delegado Camilo Silva está convocando os jornalistas interessados.

Prestígio o seu sindicato. É lá que se elabora a consciência de classe.

EXPANSÃO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS
O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio recebeu comunicação do deputado Benjamin Telpe, de que consignou no Orçamento do Estado a verba de cinco mil cruzeros para a aquisição de móveis para a sua sede. De outro lado, está marcado para amanhã a instalação em Petrópolis da Delegação do SJPERJ, tendo sido eleitos os jornalistas César Nunes, Paulo Ribeiro e Mauro Arantes Gonçalves para dirigi-la. A instalação está marcada para às 19h, com a presença de autoridades, convidados e diretores do sindicato. A nova delegação do SJPERJ funcionará na Rua General Osório, Edição 10

EMPRÉSTIMOS A TRABALHADORES

O superintendente regional do INPS no Estado do Rio assinou como interveniente, novos empréstimos da Caixa Econômica Federal a trabalhadores sindicalizados. Dois sindicatos já foram beneficiados: o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Niterói e o de igual categoria em Duque de Caxias. O INPS já encaminhouno à Caixa Econômica Federal, 1966 pedidos, no valor total de Cr\$ 1.628.431,20. O Superintendente Pericélio Tupi tem desenvolvido intensa atividade à frente do INPS fluminense, não poupando esforços para dinamizar todos os setores sob sua jurisdição. Para conhecimento geral, tem viajado pelo interior fluminense e mantido permanente contato com todos os coordenadores das várias linhas de serviço.

Vasco x Fluminense é jogo de invictos

Complementando a terceira rodada do primeiro turno do campeonato carioca de 1971, jogará na tarde de hoje, às 17h45min, as equipes do Fluminense e Vasco da Gama, fazendo o grande clássico da rodada, cercado de grande expectativa. Já que o tricolor vai tentar uma reabilitação de seus últimos insucessos enquanto os cruzmaltinos vão procurar manter a sua condição de líderes invictos em sua chave. A preliminar será entre as equipes juvenis dos mesmos clubes.

A arbitragem para o encontro principal será de José Mario Vinhas, tendo como auxiliares Eduardo Monteiro e Mario Leite Santos, sendo que os dois times deverão iniciar a partida com as seguintes formações: **VASCO DA GAMA** — Valdir, Fidélio, Joel, Moacir e Eberval; Alcir e Bugla; Luis Carlos, Silva, De e Gilson Nunes. **FLUMINENSE** — Félix, Oliveira, Galhardo, Paulo Lumbumba e Marco Antônio; Denilson e Didi; Cafuringa, Mickey (Flávio), Jair e Lela.

UM JOGO

A partida de hoje mais interessante bem de perto ao torcedor, já que são duas equipes praticamente armadas pelo mesmo técnico — Paulo Amaral — que estarão se defrontando pela primeira vez depois que o mesmo deixou a Laranjeiras indo para São Januário. Portanto seria cabível se afirmar que o Vasco tem muitas chances de derrotar o tricolor porque seu técnico foi quem armou a equipe do Fluminense conhece os seus segredos e suas falhas, podendo perfeitamente adaptar os jogadores do Vasco num esquema que possibilite fazer o ponto nevrálgico do time que Zagalo dirige. Vira a pergunta: Mas o Fluminense de Zagalo ainda é o mesmo que Paulo Amaral armou? É lógico que não. Zagalo procurou fazer com que alguns de seus métodos fossem introduzidos na equipe, mas o ritmo de trabalho é o mesmo e as falhas agora, ainda são maiores que no tempo de Paulo, o que nos permite dizer que o Vasco conseguir manter o ritmo de jogo que empregou nas duas primeiras partidas do campeonato, não será difícil uma vitória do Vasco que jogará completo na tarde de hoje.

Já pelo lado tricolor, as coisas não andam tão bem como antes, pois os frequentes insucessos deixaram uma certa apreensão nos jogadores, técnico e dirigentes, que já não têm o mesmo ânimo de antes. Tanto que agora, a equipe já vem com modificações, o que não acontecia antes. Se o Fluminense continuar adotando o mesmo ritmo de jogo das suas primeiras apresentações no campeonato, o Vasco pode ser apontado tranquilamente como favorito para a partida de hoje mais, intanto sendo o tricolor um invicto, pois tem dois empates.



Vasco e Fluminense em ação, no ano passado. Hoje a cena será repetida, no Maracanã, às 17h45min, só que desta vez Andrada não joga, assim como Flávio pode dar lugar a Mickey. Moacir vai atuar

Samara acerta cifras com Timão

O dirigente João Boveri reuniu ontem pela manhã nas Laranjeiras o supervisor Nelson Almir de Almeida e o jogador Samara para tratar sobre a ida do atleta para o Corinthians em troca de Ivair, sendo que durante a conversa foi tratado sobre as cifras da transação.

Samara, antes mesmo da reunião, já sabia que não enfrentaria o Vasco hoje, nem tampouco ficaria na regatões, pois o problema da sua troca por Ivair e mais alguns comentários que fizeram durante a semana sobre a sua má forma deixaram o jogador psicologicamente sem con-

dições de atuar hoje e sendo assim, o treinador Zagalo, já sabendo da transação desde o início da semana, resolveu efetivar Ivair no time titular desde o primeiro coletivo da semana.

A chegada de Ivair para o Fluminense deverá acontecer pelo menos até amanhã, conforme informação de Vadi Helu — presidente do Corinthians — que acertou a transação com Nilton Graña que foi o enviado do Fluminense a São Paulo para tratar do negócio com o clube paulista.

Zagalo enfrenta problemas para escolher a equipe que enfrenta hoje o Vasco, pois além de Samara, Assis voltou a sentir e Paulo Lumbumba será seu substituto ao lado de Galhardo que já está recuperado. Mickey é outro que deve entrar no time devido ao seu bom desempenho no treino, ficando Flávio na reserva, mas Cafuringa será mantido na porta-direita. Ontem pela manhã houve recreação nas Laranjeiras e em seguida os jogadores foram para o casarão de Santa Teresita, onde aguardam o momento da partida contra os cruzmaltinos.



Samara acertou tudo

Lusa x Madureira em Gen. Severiano

Transferido de Teixeira de Castro para o campo de General Severiano, as equipes do Madureira e da Portuguesa defrontam-se hoje à tarde, às 17h45min, em partida válida pela terceira rodada do 1º turno do campeonato carioca, prevendo-se prejuízo certo na arrecadação, já que todas as atenções dos torcedores estarão voltadas para o encontro entre Vasco e Fluminense no mesmo horário, no Maracanã.

O juiz do encontro será Rubem de Sousa Carvalho, tendo como auxiliares Lusa Caetano Fernandes e Alfredo Matos, sendo que os dois times deverão iniciar a partida com as seguintes formações: **MADUREIRA** — Dorival; Ivã, Roberto, Silva e Edmar; Teles e Russo; Beto, Paura, Cléber e Valdir. **PORTUGUESA** — Otávio; Bruno, Valtinho, Odello e Dimas; Norival e Pedro Paulo; Noé, Miguel, Denis e Lela.

BAÚ DE TURCO PRÊTO NO BRANCO

Sancho Sem Pano

Joel Lopes

Iustrich chorou. Não suportou mais um fiasco. O time emburruhou-se em campo. Ninguém sabia o que fazer.

O Olaria lembrou-se de que o Campo Grande disputou pau-pau com o Botafogo, exultando de campeonatos mundiais. E mostrou que não é pequeno. Isso é, que não é um time que se despreze.

E o Mengo não o desprezou. Pelo contrário, teve medo do onze do Jair. E empacou.

Não sabemos, até o momento, o porquê das lágrimas de Iustrich. Paraguaio não fez melhor diante do Campo Grande, que é pior. E não levou aos olhos a manga da blusa. Nem Zagalo chorou, depois da partida com a Portuguesa.

Mas Iustrich, o homem de aço, virou bebê-chorão.

A primeira foi dele. A segunda foi de Helal.

Iustrich queria uma vitória. Precisava de uma vitória. O time da Rua Bariri, porém, não deu o braço a torcer. E Iustrich chorou.

★ O Bota anda falando muito em gol-relâmpago. Mas sucede que há muito time pequeno com vontade de mostrar que é um Campo Grande, em edição melhorada.

Felizmente, o Bota não diz de quem será o gol-relâmpago. Se sairá dos pés de seus craques ou

dos pés das pernas-de-paus adversários. O Flu também teve sua boa fase. Coleccionou vitórias. Foi o papa-figo carioca. Caiu, porém, na fossa e dela ainda não saiu...

Com o Bota, a mesma coisa pode acontecer. Ivair pode virar Cafura, em brochura. O Cafura dos últimos jogos. Paulo César pode tornar-se um Flávio, que, ultimamente não passa, em campo, de uma estatuetta de mauco-leu. E o Bota atolar-se-á também no bueiro...

O Mengo já cantou de gato. Tão cheio de vida andou, que queria disputar a Libertadores da América. E se foi.

O Flu arrancou. Mascara-se e enfiou-se no cano.

Agora, é o Bota que bate as asas. Até quando?

Se torrar a erva que ganhou na compra de alguém, na primeira quinzena do próximo mês, seu fogo acabar-se-á. Craque, que não recebe em dia, não dá no couro...

O Jair jogará somente, enquanto espera a palavra da Justiça. Visa ele a uma proposta boa, quando estiver dando sopa. Se perder, o Bota não terá um craque, mas sim, uma múmia. E Paulo César, quando pensar no triplex da Rua Vieira Souto, também não jogará. Na lona, jogador pensa em cuia e não em bola...

Poucos, dos que se encontravam no Maracanã, entenderam aquele gesto de Iustrich, cabibatoxo, corpo todo para a frente e sustentado pelos dois braços na amurada do fosso onde se colocam treinadores e auxiliares nas ocasiões dos jogos. O seu time, que precisava ganhar, para se reabilitar do insucesso anterior, frente ao Botafogo, não conseguia ir além de um empate com o Olaria, que — diga-se de passagem — outra coisa não fez senão se defender, heróicamente, visando o empate que, na situação em que foi arrancado, foi um excelente negócio.

Dois milhões para vencer ou um para empatar. E os jogadores olarienses, que também acreditam que mais vale um pássaro na mão que dois voando, se spegarão ao empate, mantendo, assim, o escore de início do jogo, que representava o passarinho (mil cruzeiros), na mão.

Mas, voltamos à situação de Iustrich. Chorava, ele, tido como o homem mau, aterrorizador de jogadores, mesquinho, vingativo, estava ali, inteiramente humano, compro-

vando que não é nada disso que seus inimigos apregoam por aí. Alguém teve contradição alguma vontade na Cerveja. Daí, naturalmente, nasceu a divergência e, conseqüentemente, a campanha contra a permanência de Iustrich na Cerveja. Mas não adiantou. Iustrich permaneceu. E, naquela altura das coisas, chorava em sinal de reconhecimento pelo que seus comandados haviam feito no gramado. Lutando como soldados denodados até as últimas forças, tal como Murilo, que quase deixava o gramado carregado. Ubirajara foi consolá-lo. Inimigo, como Murilo. E

E saíram juntos do local, com outros jogadores solidários, contra a manifestação de meia dúzia de torcedores a soldo de algum inimigo do técnico para vaiá-lo...

— Pena que isso aconteça. Iustrich, além de profissional pago pelo clube, é torcedor rubro-negro. Vira duplamente com as vitórias, bem ao contrário de alguns, que colocam-se nos postos de mando para

saírem da obscuridade, para terem seus nomes citados nos jornais, enfim, para se tornarem conhecidos, algumas vezes até por interesse publicitário.

Depois, a questão do comportamento de Iustrich na Cerveja. Todos os que acompanharam as demarções para sua contratação, estão lembrados de que ele ou tempo aos dirigentes para meditar após conhecerem suas condições para o trabalho. Daí, não ter constituído surpresa o que fez.

Vieram as reações de dirigentes que pretendiam aparecer mais que o treinador, escalar time, vender ou comprar sem consultar o "trabalho" para colocar a torcida contra o técnico. Mas não tiveram tuta para indenizá-lo e, assim, de nada adiantou. Iustrich está firme no Mengo e não sairá, assim, como desejava a meia dúzia, longe de vaiá-lo, zia insatisfeita, que deve apoiá-lo, já que ele é humano como todos nós e precisa trabalhar em paz para poder dar novos títulos ao clube que é o de seu coração.

Cresceu muito a movimentação de apostas e a venda de cartões no Teste 33 da Loteria Esportiva, com a arrecadação ultrapassando os CR\$ 15 milhões, para mais de 3.384.000 cartões, sendo que o prêmio, já descontado o Imposto de Renda, será de quase CR\$ 5 milhões, mas poderá subir, depois do relatório final dos computadores da DATAMSA.

Depois de gravados os cartões de apostas nas fitas magnéticas dos computadores, na Guanabara, em São Paulo, e em Brasília, os números extra-oficiais revelam que a melhor média foi obtida pela Cidade de Anápolis, com CR\$ 5,47 por cartão. Mas São Paulo continua com predominância no movimento financeiro do concurso, e no teste 33 se apostou naquele Estado, chegaram a quase CR\$ 8 milhões.

Os números extra-oficiais do teste 33 são os seguintes:

SÃO PAULO
Apostas CR\$ 7.500.000 — cartões 1.500.000 — média CR\$ 5,00

GUANABARA
Apostas CR\$ 5.300.000 — cartões 1.100.000 — média CR\$ 4,82

BRASILIA
Apostas CR\$ 1.500.000 — cartões 300.000 — média CR\$ 5,00

GOIÂNIA
Apostas CR\$ 300.000 — cartões 60.000 — média CR\$ 5,00

ANÁPOLIS
Apostas CR\$ 5.400.000 — cartões 1.100.000 — média CR\$ 4,91

Os totais acumulados no teste 33 foram: apostas CR\$ 15.600.000 — cartões 3.384.000 — média CR\$ 4,62.

Por essas estatísticas oficiais, o rateio para o acerto do Imposto de Renda, já descontado o Imposto de Renda, é de CR\$ 4.934.463,00, mas poderá subir depois do relatório final dos computadores eletrônicos.

VIAGEM
Os ass. Antônio da Nova, Carlos Brasileiro, superintendente de loterias, e os servidores Oscar Figueira Machado, Afonso Fátima de Carvalho, Bolívar Gomes Cuello, de São Paulo; Paulo Roberto Gaspar e Luis Vinícius Guimarães, de Guanabara; e Osvaldo Caspary, do Paraná, viajarão hoje para Recife, formando o Grupo de Trabalho que estuda a reformulação das rotinas de trabalho e desenvolvimento da Caixa Econômica Federal.

Na capital pernambucana se reunirão com diretores das loterias da Paraíba, Alagoas, Sergipe e Rio Grande do Norte.

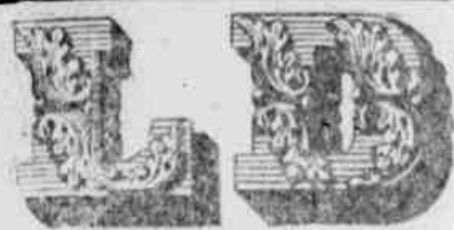


Vasco bem preparado para pegar o tricolor

Os vascaínos terminaram na manhã de ontem em 8. Janeiro os seus preparativos para a partida de hoje mais contra o Fluminense, fazendo treino recreativo que consistiu de pelada e jogo de basquete, com treino especial para os goleiros comandado por Paulo Amaral, que exigiu bastante dos mesmos.

Após o treino recreativo da manhã de ontem em 8. Janeiro, os atletas do Vasco retornaram para a concentração da sede náutica da Lagoa e almoçaram num restaurante das proximidades, num ambiente dos melhores, demonstrando que a equipe está bem preparada para a partida de hoje mais.

PASSEIO
Os jogadores como fazem sempre, na parte da tarde tiveram liberdade para passear nas proximidades da concentração, sendo que a maioria deles não se afastou muito da sede náutica da Lagoa, tendo alguns ido pescar, enquanto outros permaneceram na concentração batendo papo. Eles afirmam estarem muito satisfeitos com a concentração e sobre a partida de hoje mais estão confiantes, entretanto, todos fizeram questão de dizer que o Fluminense está sendo encarado como um grande adversário e tem a responsabilidade de todos.



SUPLEMENTO DOMINICAL

21 e 22 de março de 1971

Fundador-proprietário
TENORIO CAVALCANTI

Editor
JOEL LOPES

Chefe de Publicidade
HUASCAR SANTA MARIA

SANDRA BRÉIA, ONDE ESTÁS?

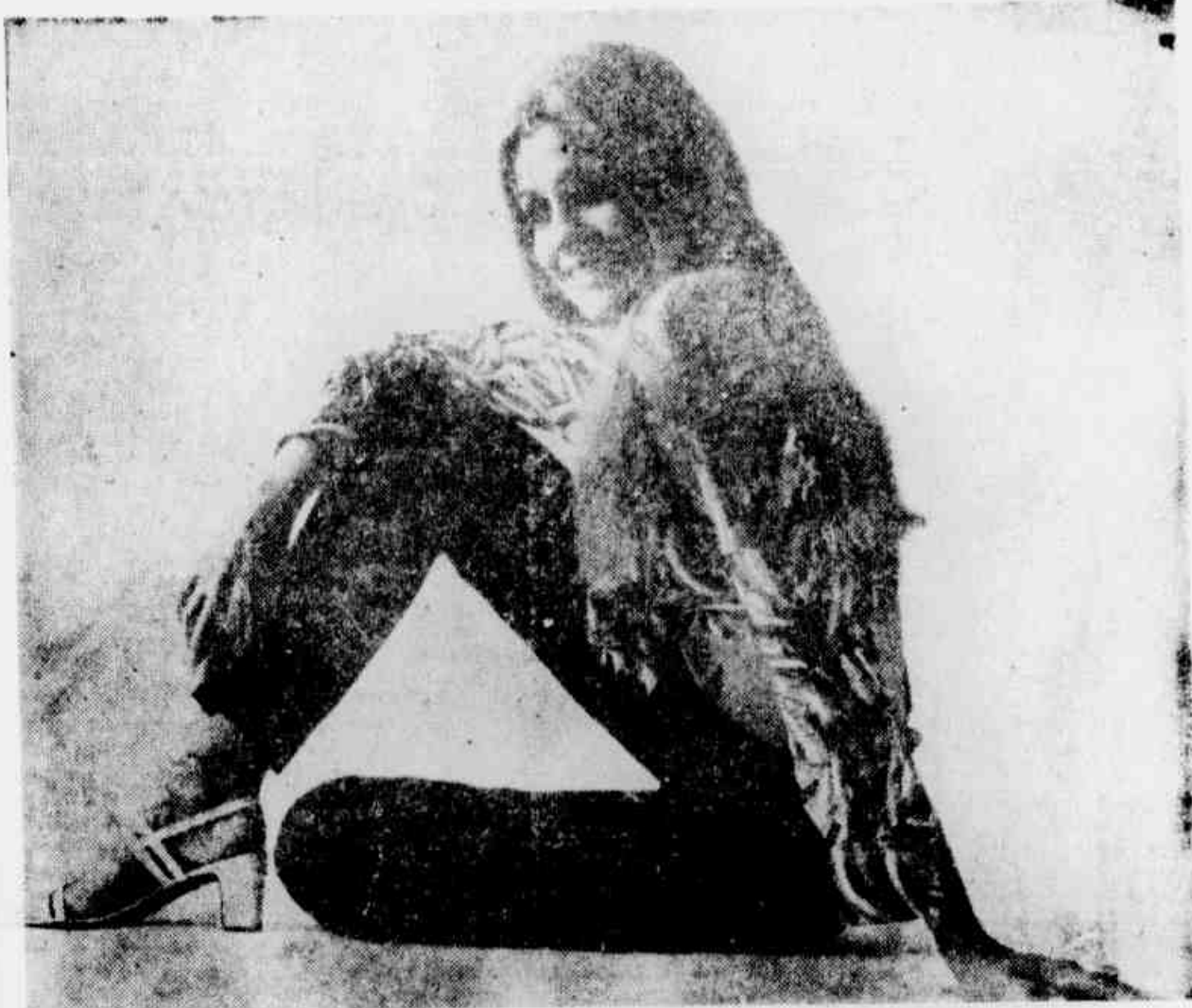
Sandra Bréia. Hoje, sentada na nossa primeira página, é todo o alindamento deste SUPLEMENTO DOMINICAL. Sandra Bréia. Beleza da tevê e do teatro, que a nossa equipe elegeu em 1970, como revelação feminina dos teatros de comédia e de revista. Portanto, fez repeteco. Hoje, Sandra Bréia está também fazendo repeteco. Fulheiem o nosso SUPLEMENTO, leitores, e descubram onde mais Sandrinha está!



Esta moça, certamente que vocês, leitores, não conheciam. Mas, resolvemos levantar o véu de sua identidade: trata-se da sempre falada D. Xantipáticas, personagem da de há muito praferentex coluna de Lília na Renata, O Show de Toda Gente. Vamos saber por onde ela andou esta semana, abrindo a 2.ª página?

ZIEMBINSKI: TRINTA ANOS VIVENDO EM CIMA DO PALCO

Ziembinski, o grande diretor de teatro, está completando, nesta semana, trinta anos de atuação na ribalta. Cada peça, pelo mestre interpretada, consiste em mais um galardão que ele acrescenta a sua trajetória artística. Palavras sobre Ziembinski? Es-



COMPRE OU TROQUE

o seu dormitório usado por um novíssimo - em Fórmica

"A Noivinha da Pavuna" sugere...

MÓVEIS

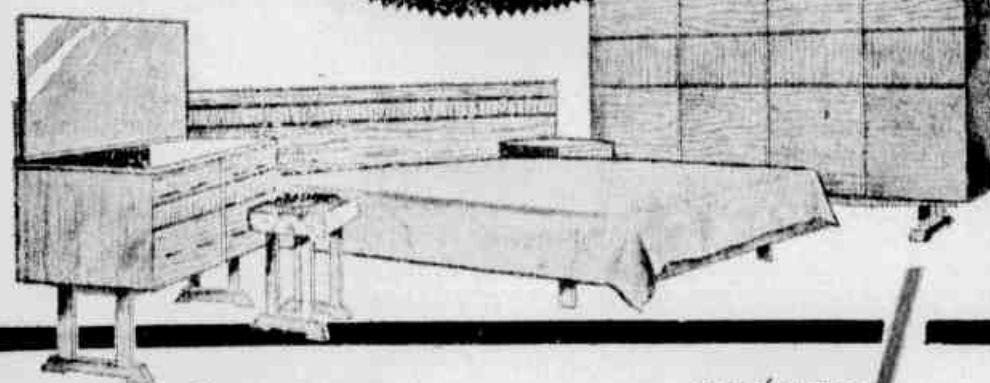
LUXOR



SALDO EM 24 MESES
leve o dormitório agora e pague a ENTRADA SÓ EM 1973

Cr\$ 73,00 MENSAIS

MÓVEIS EM FÓRMICA



LIQUIDAÇÃO TOTAL

MÓVEIS

Cadeiras em Fórmica	a partir de	Cr\$ 19,00
Mesas de centro	a partir de	Cr\$ 35,00
Cama Drago-Flex c/ colchão	a partir de	Cr\$ 39,00
Camas de solteiro	a partir de	Cr\$ 67,00
Camas de casal	a partir de	Cr\$ 90,00
Colchões de Molas casal	a partir de	Cr\$ 139,00
Buffet Fórmica	a partir de	Cr\$ 110,00
Grupos estofados 3 peças	a partir de	Cr\$ 399,00
Dormitórios (Caviúna ou Gançalo Alves)	a partir de	Cr\$ 499,00

LUXOR

PAVUNA - Rua Sarf. Fernandes Fontes, 30-B (ao lado das casas vendidas)
CAXIAS - Avenida Nilo Pecanha, 276
S. JOÃO DE MERITI - Rua São João Batista, 155
CAMPO GRANDE - Rua Barcelos Domingos, 39
BANGU - Rua Prof. Clemente Ferreira, 1895-A (Antiga Trav. da Fábrica)
Avenida Santa Cruz, 1657
PENHA - Av. Nossa Senhora da Penha, 467 B.

MEIER - Rua Amaro Cavalcante, 51
IRAJÁ - Avenida Monsenhor Felix, 620
MADUREIRA - Avenida Ministro Edgard Romero, 331
ROCHA MIRANDA - Rua dos Topázios, 123-D
OSWALDO - Rua Carolina Machado, 904
CAVALCANTE - Rua Maria Passos, 953/871

MULHER

EM CARTAZ



Sandra Brás. Atriz binômio de beleza e inteligência. Acabada sua participação na novela Assim na Terra Como no Céu, onde desempenhava o papel de Baby, ela se prepara para futuras atuações. Em teatro, onde aparecerá em princípios de abril no elenco que Vitor Bercowski vai apresentar na Ópera do Palácio, a peça de Leonor Ganche sobre o próprio Vitor (Rodrigo). Liberdade para as Babilônias. A peça que vem de

suspiciosa temporada pelos palcos da Broadway, Londres, Paris e Madrid, contará para o elenco brasileiro com Graziêto Junior (o jovem cego Ricardo), Mara Rúbia (Sra. Cordeiro), a mãe de Ricardo, Jorge Botelho (Paulão, um diretor de teatro) e de Sandra Brás (a jovem Márcia que almeja um lugar na ribalta). No cinema, um outro nome famoso do teatro atuará como assistente de direção: Irma Alvaraz.

NA MODA

Iris Lettieri. Conhecida figura da tevê. Apresentadora do jornal Perspectiva do Canal 6. Manequim, posa com exclusividade para Denildo, sendo suas fotos reproduzidas pela revista Vogue. Famosa, também, como modelo de publicidade sua imagem aparece em jornais e revistas, como demonstradora de óculos de conhecida loja da Cidade, a Fluminense. Fotografada por Erasmo, ela, sugerindo às leitoras uma avançada armação toda em metal branco. Observem que o uso dos óculos em nada diminui a elegância da MULHER. Muito pelo contrário. E Iris prova isto emoldurando seu rosto com um belíssimo foulard de seda com estamparias em cachemire.



Sempre ELE

Cedo, ELE dedicou-se à carreira policial, estando, atualmente, lotado em Niterói, pela Polícia Federal. Profissional respeitado, soube ligar seu nome também às Artes Plásticas aumentando o número de admiradores. Suas telas, primitivistas, retratam o elemento humano em toda a sua simplicidade, tornando-as num quase documentário social. Nasceu na Guanabara, ELE já participou coletiva e individualmente das mais diversas exposições nas Galerias Varanda, Toca da Arte, AIAP, Guinard, Miny Galery e Marte 21. Recentemente, ELE recebeu convite para expor na Ilamar Gallery de Nova Iorque. Sua mais recente vernissage deu-se no último dia 16, na Galeria 'Handini' (Rua Teixeira de Melo, 31), panema, onde seus trabalhos podem ser admirados. Fotografado ao lado de um dos seus primitivos, ELE, hoje, é o pintor Chate! (Manuel Chate! Dias).

VAMOS FALAR DE COMIDA

Peru com cerveja

INGREDIENTES: 1 peru de 2 a 2 1/2 kg; 1 xícara, das de chá, de suco de limão; 1 colher (sopa), de sal; 5 colheres (sopa), de Fendur Magri; 5 colheres (chá), de pimenta-do-reino; cheiro verde a gosto; 3 folhas de louro; 1 garrafa de cerveja clara; 2 colheres (sopa), de manteiga; 1 xícara (chá), de óleo.

MANEIRA DE PREPARAR: Pore todo o peru com um gar-

fo e espalhe a mistura do suco de limão, sal, Fendur Magri, pimenta-do-reino, cheiro verde e o louro, esfregando bem por dentro e por fora. Coloque numa vasilha funda, despeje por cima a cerveja e deixe neste tempo de preferência de véspera ou por 3 horas no mínimo.

Retire do tempo, bunte-o por dentro com manteiga e recheio. Costure as aberturas, despeje o óleo por cima com o tempo coado. Asse-o coberto com papel alumínio em forno quente por 2 horas. Regue-o algumas vezes com o molho da assadeira. Um pouco antes de retirar do forno tire o papel de alumínio deixando dourar.

Purê de batata doce

INGREDIENTES: 500g de batata doce; 1/2 lata de Creme de Leite Nestlé; 2 colheres (sopa), de manteiga; 1 colher (chá), de sal.

MANEIRA DE PREPARAR: Cozinhe as batatas, descasque-as e passe-as pelo espremedor. Misture os demais ingredientes e leve ao fogo baixo mexendo sempre até obter a consistência do purê.

Purê de maçãs

INGREDIENTES: 6 maçãs; 1 xícara (chá), de água; 1 xícara (chá), de açúcar; 1 colher (chá), de raspas de limão; 1/2 lata de Creme de Leite Nestlé; 1 colher (sopa), de suco de limão.

MANEIRA DE PREPARAR: Descasque as maçãs, retire as sementes e corte-as em pedacinhos pequenos. Junte a água e leve ao fogo para cozinhar. Depois de cozidas, bata-as no liquidificador, acrescente o açúcar, as raspas e volte ao fogo, mexendo sempre, até obter a consistência de um purê. Misture o Creme de Leite Nestlé, o suco de limão e aqueça sem ferver.

Sorvete de milho verde

INGREDIENTES: 5 espigas de milho verde; 1/2 xícara, das de chá, de água; 2 xícaras, das de chá, de leite; 1 lata de Leite Moka; 2 claras em neve.

MANEIRA DE PREPARAR: Rale as espigas de milho (trape bem os sabugos para melhor aproveitamento), junte a água e passe pela peneira. Acrescente o leite e leve ao fogo baixo, mexendo sempre, até que engrosse. Retire do fogo, junte o Leite Moka e bata bem. Misture as claras e leve ao congelador. Bata o sorvete de vez em quando com um garfo para que gele por igual.

O novo telefone da Publicidade da LUTA DEMOCRÁTICA É 252-1477
Rua do Lavradio 92-1º



O nosso chapinha e bacanudo Milton Rodrigues. Meteu a cara e ganhou... o Dedo. Sortudo é eleito

O SHOW DE TÔDA GENTE

LILIANA RENATA

O FESTIVALISTIKO FIM DE SEMANA!

A historietka é. Eis ela: fim de semana ido houve o que não havia há quatro anos, ali naquela cidade serrana. E que haveria de haver que não houve, no decorrer do período ido e citado? Apenas um novo fim de semana suave, ameno, descansativo, purificador de brônquios: o V Festival do Cinema Brasileiro de Teresópolis. Promoção da Secretaria de Turismo, na pessoa de Délio Monteiro, da Prefeitura Municipal de Teresópolis, do governo do dr. Flávio Bortuluzi Sousa, e tendo por coordenador o conhecido comentarista de cinema Adolfo Cruz.

Os pais da "criança"

A idéia do festi em Teresópolis nasceu da cachola de dois caras bacanas: Adolfo Cruz e Wilson Viana; ou, mais precisamente, o "plurididíssimo, acatado, amadíssimo etc. e tal, capitão Ama. Logo, um outro encucou na coisa: o então, e novamente prefeito Bortuluzi, isso foi nos idos 1964. E em 1964 deu-se o primeiro festi que entregou, o Dedo de Deus, aos filmes Amor ao Telefone, Crime de Amor, A Falecida, Mineirinho, e, agora, a produção da Magna Filme: Dois Perdidos Numa Noite Suja.

E, perguntarão vocês muito justamente: Mas porque houve essa interrupção no tempo? E qual a alegação para tal? A resposta nos vem dos lábios daquele que

há multissimos anos se celebrizou pela frase: Falem mal. Mas falem do cinema nacional; ou seja: Adolfo Cruz.

O antigo prefeito e o diretor de turismo alegaram que haveria retenção de despesas, e que o Festival de Teresópolis que é o mais comunicativo, o mais liberal, o mais perto do Rio traria gente em demasia, e que dessa forma não poderia ser indicado para tão numerosos convidados habitados, tais como jornalistas, do Rio e São Paulo, atores, atrizes, coadjuvantes, diretores, produtores, e distribuidores que, diga-se de passagem, colaboram, assim como eu, graciosamente, para o sucesso do festival. E por não querer ou aceitar a limitação, não o realizou; porquanto somente aceitar a encargo da coordenação com plena liberdade. Já o dr. Flávio, é um homem que visa principalmente a promoção da cidade. E é igualmente, grande amigo dos artistas.

Dai, indagarmos ao mencionado amigo dos artistas, isto é ao simpático Flávio, o que sentia ele por ocasião do recomeço dos festivais. Eis a resposta daquele que na sua simplicidade, no seu afã de bem servir aos convidados chegou até a servir de garçon no decorrer de uma feijoadá no Higino Palace Hotel:

Cada Festival do Cinema que realizamos em Teresópolis, sentimos a certeza de que o Cinema Brasileiro em breve estará invadindo cada vez mais o comércio cinematográfico de outros países. Isso porque temos a matéria prima: assuntos, artistas, e... cenários.

Os dedados

E cá vão os nomezotes dos dos que receberam prazerosamente o mencionado Dedo de Deus: Dois Perdidos Numa Noite Suja (Melhor Filme, concorrendo com dois piores: Minha Namorada e 20 Passos Para a Morte, Brás Chodlak (melhor diretor), Emiliano de Queiroz (melhor ator), Laura Maria (melhor atriz, Minha Namorada), Jorge Dória (melhor ator coadjuvante), Fernanda Montenegro (melhor atriz coadjuvante), Rio Desconhecido (melhor curta-metragem).

Pois é, mas teve uns tantos dedados extras: Milton Rodrigues, pela sua brilhante atuação no cine indígena e internacional, porquanto além da velha história de ter sido galã de Cláudia Cardinale, é recém-chegado do México onde filmou e para onde voltará no dia 15 do mês entrante para tornar filmar. E por falar em Milton, o Loirão vai receber bre-

vemente em Nova Iguaçu local não de seu nascimento mas onde passou a maior parte de sua vida, o título de Cidadão do Município de Nova Iguaçu. Os outros que receberam o Dedo, foram: Ivon Curi, Wilson Viana e Martinha e o Zé Trindade.

Na ocasião da cerimônia da entrega dos Dedos, apresentaram-se em tempo de show: Ivon Curi, Zé Trindade, o Mágico Drakon, Zé Coió (Roberto Ferreira), Romualdo que mais uma vez soltou berro na sua canção mui celebrizada mas não vencedora em Festivais Internacionais da Canção, Idos.

As, sua, tinha gente as pampas anunciadas pro júri da escolha dos melhores, do qual Ricardo Cravo Albin foi presidente de honra, mas, no duro no duro, quem vimos trabalhando about foram: Joaquim Meneses Miguel Angelo, o prefeito, Salviato C. de Paiva, Oduvaldo Viana, Amaral Gurgel, Osvaldo Ebboli, Luis Alípio de Barros. E quem foi de mestre de cerimônia da festa foi o veterano Jorge Murad que deram as caras no Festi, na qualidade de convidados: Paulo Fortes, Cleber Drake, Ana Maria Soeiro, Sérgio Cardoso, Dilma Leis, Vilor di Melo, Humberto Reis, Urbano e Lidia Leis, Zélia Hoffman, os anões Zéquinha o Quinzinho, Helisa Helena, Anibal Massaini, Nita Tavares, Elisa de Castro, Anick Mavil, Laura Maria, Marcelo Pedrinho Agnaga, Almeida Castro, Antônio Carlos, Jarbas Barbosa, Geraldo Santos Pereira, Fernando José, Adolfo Chandler, Luis Carlos Maciel, Célia Azevedo, Hélio Passos, Glauber Rocha.

Terezona das bôcas

São a coordenação desta escrita que vos escreve e que é, igualmente, a mais veterana cobradora do dito festival, porquanto não faltou a nenhum

deles, os jornalistas elegeram para rainha do festival a atriz Teresa Sodré, que atuou nos filmes: As Libertinas, Dois Mil Anos de Confusão, Audácia e Como Ganhar na Loteria Esportiva Sem Perder a Esportiva, está terminando Duas Noites de Nupcias, e filmará ao lado de Milton Rodrigues, no Piauí, Chapéu de São. Votaram os colegas: Hélio Passos, Miguel Angelo, Joaquim Meneses, Osvaldo Ebboli, Renato Petri, Alir Cavalcanti, César Vieira Bastos, Márcia Gomes Bastos, José Luis Sombra, Ernesto Viana, Geraldo Santos Pereira e Luis Carlos Maciel.

Falar sobre esta atriz paulista é coisa pra leão. A garota é um barato, mesmo. Simpática, talentosa, alegre e agradável... E, assim, também descomplexada. Tanto que indagamos o porque de chamarmos-na Terezona das Bôcas, quando na intimidade, e ela, mui simplesmente respondeu, dando aquela gargalhada:

— Minha família é muito enoche e quaterocenta. Então acho genial ser chamada de Terezona das Bôcas. Se tem boca livre... tô aí.

O ZK 2139 em ação

E cá vão algumas bolinhas, colhidas pelo nosso implacável espião: No próximo ano vai haver cachê para os artistas convidados. Nessa forma não faltará. E vai haver, muito principalmente, uma grande seleção. Paulo Fortes estreará no cinema em A Morte da Cafetina. * Mazaropi tão amigo pessoal do Adolfo o que foi por este, sempre tão prestigiado desta feita não foi. Estaria demasiadamente rico? * O filme premiado também foi o mais vaiado. O júri momentaneamente ficou na bananosa, mas depois optou pelo menos pior. E por falar nisso, que foi que deu no nosso amigo de eras muitas o diretor Braz Chediak? Será que não reparou que cinema não é teatro? * Jeca Valadão ao receber o troféu de sua produção Dois Perdidos, entregou-o (muito justamente, aliás) ao seu braço direito, isto é o produtor executivo e bom caráter José Oliosi. * Laura Maria tinha que ganhar a de melhor (Minha Namorada), nos três filmes imperavam os homens. Ainda bem que não deram ao monumento de mulata Marina Montini (20 Metros da Morte) que de atriz não vai dar pé nenhuma. * Humberto Reis, dizendo na base do puxa pra cima da Ocelota Ocelota: tenho uma irmã que se chama Heloisa, em sua homenagem. * Wilson Viana dizendo que "Humberto é lindo, lindo, lindo, lindo... com as crianças." * Joaquim Meneses fazendo aninhos. De vez em quando um 32. * O ônibus que transportou os convidados foi vazio, vazio. Tudo foi de carro, bem diferente que antigamente. Onde se conclui que o cinema nacional está rendendo \$\$\$\$\$\$. * Pedrinho Agnaga ator de Minha Namorada é, realmente, um bocado bonito. A par disso, atencioso, gentil, educado. Mas aí que ver seu pai! Se o Peinho é o mais bonito, o pai é o mais lindo! Bem, chega de entusiasmos. * Irá Dias é, agora contratado pelo Rolas S.A. para gerenciar as boates e relações-públicas do dep. artístico do Hotel Faquequer. * Vitor di Mele que voltou da Inglaterra onde foi tratar de coprodução, casou-se há uns vinte dias com a filha de Lígia e Urbano Luís a também artista Dilma, e não acostumado que está, estava bem aborrecido com o atraso da exposição. A sessão de cinema já começara e a Dilma... só na maquiagem. Vai acoturnando, velhinho. * E como notícia é notícia, mesmo em não sendo de cinema, na piscina do Montanha Clube Comary, comentava-se a respeito da falência da Serfumaría Lopes, cujo Conselho Geral de Investigações solicitou ao Tribunal de Justiça, o bloqueio dos bens do síndico Antônio das Neves Filho.

O processo de falência que tramita na 3ª Vara Cível é volumoso, e o ex-presidente do TJ, desembargador Murta Ribeiro já oficiou ao juiz da Vara Cível, comunicando a medida solicitada pelos credores. O Antônio das Neves, que pertence à firma Neves e Filho Ltda., está sendo acusado de falta de condições para exercer tais funções na massa falida. O juiz do feito, no entanto, julgou por bem, que o bloqueio dos bens não é suficiente para afastar o sr. Antônio das Neves, das funções de síndico. Ricardo Cravo Albin abriu a sessão, estava falando, quando o microfone pifou. Mesmo assim, o Albin continuou dando recado, dessa feita em tom menor. Se isso não bastasse, ao de repente fez uma música vinda não se sabe de onde. As línguas phosphóreas logo disseram que era sabotagem. Houve um coro: Quem ganhou foi o Jeca Valadão. Receber não um caneco, mas sim uma conquinha pra chapinha. E o prêmio recebido pela Teresa Sodré, rainha do festival, foi o memíssimo. * Marcelo um garoto na base hippie e protagonista de Minha Namorada, é a primeira vez que faz cinema. E diz que só aceita fazer outro se for na base daquele grande piá. * Na piscina do Faquequer, um biriba amigo: Paulo Fortes e Fernando José. * Délio Monteiro, secretário de Turismo, desta feita bem mesmo adepto, mas sempre sorridente. * Adolfo Chediak, diretor-ator de 20 Passos para a Morte, em 3 anos fez 13 filmes. * Osvaldo Ebboli é, há multissimos anos, jornalista e cineasta. Aliás, era ali, o mais antigo cineasta: 42 anos de cinema, produziu com Argentina, México e trabalhou no cinema americano. E sabem quem é, também ele? Nada mais nada menos que o Vadeão, do famoso Bando da Luta. * Zé Coió, moleque como ele só, furava as bolas de apurar que dormiam ser enchidas pelos concorrentes à ginecena. * E teve baile de escolha da Senhorita Teresópolis, tá no Rio de Janeiro Carlos — gerente de promoções da Tupi — foi quem deu os resultados. E a vencedora — que vai ingressar no cinema pela segura mão do Jeca — exclamou baixinho: "Acabo que não arradei. Então todo metendo e pau..." * No mais, acoturnando depressa na mansão do Martinho de Oliveira. Se o Jeca foi lá a gente não sabe. Sabe, isso sim, que ali havia algumas Valadetes presentes...



Os talentudérrimos Nelson Xavier e Emiliano Queiroz, numa cena do filme Dois Perdidos Numa Noite Suja. Ameaçando suicidarem-se se não recebessem o Dedo. Receberam



A diretoria dos Lenhadores apresentam o seu estandarte, por ocasião da visita feita à nossa redação

Lenhadores glória do frevo

O famoso Leão da Vila levantou o título de campeão de frevos de 1971, desfilando sábado de carnaval na passarela asfáltica da Avenida Presidente Vargas.

O Clube Carnavalesco Lenhadores fundado no ano de 1945, em Vila Isabel por Isao de Carvalho como o Leão da Vila, conquistou pela 13ª vez o título de campeão carioca. Tem uma coleção de títulos que foi iniciada em 1950 mais 1951-54, 56-57-60-61-62-64-65-66-67 e 1971, portanto um total de 15 títulos.

A diretoria dos Lenhadores é formada por Luis Alves (presidente), Ovídio Garcia (1º secretário), Luis Santos (2º secretário), Alvaro Martins (tesoureiro), Mauro Lopes (relações públicas) e Norival Santos (conselheiro e assessor).

Enquanto conversava com a reportagem, Guarã nosso fotógrafo solicitou uma foto exclusiva para nossos leitores, e eis o rei dos boleros nas páginas da LD Show, entre seus inúmeros discos.

Um Destaque de Valor. Não poderia deixar de mencionar um nome, que há cinco anos consecutivos vem lutando contra a cultura dos dirigentes das Lendadeiras, inclusive a imprensa.

O frevo luta com grandes dificuldades: primeiro não tem uma Federação que tome conta dos seus interesses, porém, já foi disso o primeiro passo, e se os companheiros dirigentes para quem apelo unificamos em prol da cultura dentro em breve teremos nosso sonho realizado.

Prossiga o sr. Luis Alves — segundo: a apresentação de frevo nos carnavais, por que todos sabem que esta modalidade folclórica depende de música — tanto para os dançarinos como para os desfilantes — e estes profissionais músicos têm um preço elevadíssimo. Por isso é que se se fala em frevo próximo ao carnaval.

Outra coisa que nos preocupa seriamente é a situação financeira da Secretaria de Turismo que nos cobra para desfilarmos sábado de 1971. Ora, qual a motivação ou o público que encontraremos na avenida de sábado de 1971? Claro que nenhuma. Foi o que aconteceu conosco. Levamos para um desfile oficial um carnaval maravilhoso, e passamos com as acrobacias vazias. Como vamos que o frevo sobreviva?

A nossa finalidade é fazer o verdadeiro frevo na GB, mas sabemos também que a compreensão dos homens de empresa em sua quase totalidade, que por não conhecerem o quanto o frevo contribui para a cultura, não concordam com a nossa qualidade, esquecendo-se por falta de conhecimento, que o que apresentamos é arte.

E assim com todas essas dificuldades não vamos procurando sobreviver, e sobreviver é ainda sobrevivência aqui na LUTA DEMOCRÁTICA, que tem o objetivo principal de lutar por uma vez a cultura e a liberdade.

ZIEMBINSKI: TRINTA ANOS VIVENDO EM CIMA DO PALCO

O ano de 1971 será, fora de dúvida, um ano de festas para o nosso teatro, pois neste ano, festejamos os 30 anos de permanência no Brasil do ator e diretor teatral polonês Zbigniew Marian Ziembinski, que aqui chegando no vigor dos seus 30 anos, tudo deu e tudo fez para um maior desenvolvimento teatral, revolucionando com seus métodos, todo o sistema básico e impondo uma nova técnica à sublimar arte de representar. Ninguém pode negar a Ziembinski, ao velho e querido mestre Zimba, a importância de sua presença no teatro brasileiro. E é esta importância, esta presença, esta parceria de participação ao nosso teatro, que este ano serão

celebrados entre quantos privaram e privam da amizade e dos ensinamentos de Zimba. Nestes 30 anos de Teatro no Brasil, Ziembinski dirigiu e contracenou com a maioria dos nossos artistas, além de participar e orientar importantes movimentos, em prol do teatro ou da classe teatral. E, ao ensejo do transcurso de tão grata quanto importante data é que Ziembinski, pela primeira vez penetra nos difíceis e perigosos caminhos da produção teatral, emprestando ele mesmo sua companhia (Produções Artísticas Ziembinski), com uma divertidíssima comédia que foi buscar em Londres — Vivendo em Cima da Avore — do consagrado e famoso ator, escritor e diretor Peter Ustinov, cuja concepção da correlação das vidas de pais e filhos nos últimos tempos foi muito bem assimilada pelo tradutor E. Magalhães Jr. Para desempenhar os papéis de Vivendo em Cima da Avore, Ziembinski reuniu uma plêiade de artistas famosos, onde figuram nomes já conhecidos pelo público e nomes que despontam para, em futuro não muito distante, brilharem à luz de nossas ribaltes. E eles são, pela ordem que entram em cena: Rosita Tomazmas Lopes, Hildegard Angel, Ziembinski, Reinaldo Cotia Braga, Valquiria Colares, Angelo Vasconcelos, Paulo Padilha, Roberto Lousada e Sérgio de Oliveira, que contracenarão em figurinagem, no Teatro Nacional de Comédia, no nos e cenários de Hélio Honório das 21h15min.

REAPARECE UM LÍDER ROMÂNTICO

Quem foi rei nunca perde a coroa. Assim é Carlos Alberto o verdadeiro e único Rei dos Boleros. E o mais romântico e completo intérprete da música que só ele sabe interpretar.

Nós já estávamos com saudade de seus discos. Felizmente a CBS sua gravadora acaba de soltar mais um longa duração, onde encontramos as excelentes faixas: Rasguei teu retrato, Perdona-me, Revoltado, Seus Beijos, Ainda é Tempo, Tempo Que Passa, Eu Sou a Solidão, Você Não Vai Sair, Coração Apaixonado, Não Quero Mais Você, So Fiqui Com seu Adeus, Melhor Sorrir do Que Chorar.

São músicas que com a interpretação especial de Carlos Alberto chegam facilmente às radas de sucesso, como está acontecendo.

ENTREVISTANDO

Para informar com exclusividade e com precisão aos nossos leitores, chegamos até a residência do jovem cantor, onde tivemos a melhor acolhida possível, e lá em conversação e com as palavras do Rei dos Boleros, podemos dizer que: Carlos Alberto não aderiu à música jovem, porque seu estilo é todo romântico, embora aprecie este gênero criado por seu amigo Roberto Carlos.

A sua primeira gravação foi em 1963, com a melodia Sabe Deus, pela CBS, sua gravadora desde o início de sua carreira.

Já gravou onze LPs, e mais de vinte compactos.

Sua maior decepção é ter onze long-plays gravados e achar-se esquecido, o que nós não concordamos.

Sua maior alegria foi quando num programa de Barros de Alencar em S. Paulo, eram apresentados somente astros e estrelas da jovem guarda, e eu fui chamado, o público me aplaudiu de pé, me trazendo uma comção froa do comum.

Está magoado com as palavras de Carlos Re-

nato e Angelo Antônio, durante o programa do Chacrinha, quando competiu com Elisabete, pois fora chamado de quadrado. Vou aproveitar a oportunidade e pedir a vocês que respondam aos dois: — Canto estas músicas neste estilo desde o início de minha carreira, e com elas fiz sucesso.

Não tenho culpa se o Renato ou o Angelo não gostam do meu estilo. Por causa disso não vou dizer que os mesmos são quadrados, pois, se os gostos fossem iguais, acho que a coisa cairia no ridículo. Elisabete foi a ganhadora naquele teste, e nem por isso eu me considerei perdedor, se

RÁDIO & MÚSICA

SUCESSO DE UM ARTISTA — Lincoln Olivetti e seus gringos, vem se revelando como um dos melhores conjuntos de bailes da GB. Depois de sua vitoriosa excursão a vários países da América do Sul, na qual se projetou no mundo artístico internacional, Lincoln um garoto de 17 anos e um futuro maestro nacional da escola Nacional de Música, vem se revelando um astro de primeira grandeza. Hoje, por exemplo Lincoln estará no Ideal de Olinda apresentando a dominicana daquela agremiação a partir das 19 horas. José Moraes e seu empresário e também se revelando um expert na matéria.

FESTIVAL DA MÚSICA JOVEM — Uma amostra do que será o próximo Festival da Música Jovem foi apresentada sábado, das 20 as 4 horas da manhã na sede social do ACRAPPI na Estrada Velha da Pavuna n.º 355, em Del Castilho, por Jorge Tode. Estiveram presentes os Fontes o General da Juventude, os conjuntos musicais de As Explosivas, The Five Lovers, Os Matinais, Carlos Alberto Show e The Beauts. A promoção teve a colaboração direta de LUTA DEMOCRÁTICA.

THE FUNNEY MONEY — Estarão hoje a partir das 20 horas animando o baile que será realizado no Iraja A.I. a Rua Monsenhor Félix n.º 336.

SHOW EM QUINTA DIMENSÃO — De Salvador (Bahia), estamos recebendo boas notícias Jurandir Montenegro. Com uma equipe formada por: Direção de Produção: J. Montenegro, Assistente de direção: Luis Rangel, Coordenador: Mo-

est. Direção musical: Camargo; Decoração: Montenegro; Iluminação e sonorização: Leoncio Secretária; Iran; Apresentador e animador: Jurandir Montenegro, esta montado e funcionando o programa Show em 5ª Dimensão todos os domingos de 19 às 23 horas diretamente do Clube Cruzeiro da Vitória, pela Rádio Clube da Bahia.

Ganha assim os baillantes uma peça valiosa do meio artístico carioca.

JOSE ROCHA — Continuará com sucesso absoluto o programa Domingo Alegre

diretamente do auditorio da Rádio Difusora Duque de Caxias R Avenida Presidente Kennedy. Conquistou José Rocha com sua simplicidade o público caxiense. Agora com mais uma força: Marcos Torres o locutor voz de ouro da Balçada Fluminense respondendo pelos comerciais do programa líder dominical a partir das 17 horas pela ZYP 34.

CELIA MARI — A disc-jockey carioca agora comandando samba-samba-mais-samba-e-nada-mais diretamente do Night Club, E sua boa pedida para a no-

Irisen Medeiros

tada, pois, Celia Maria apresenta a moçada que está sempre em evidência, contando ainda com o vice-rei da juventude Paulo Roberto com sua voz romântica enfeitando corações.

NA RADIO INDUSTRIAL DE JUIZ DE FORA — O dr. Eraldo Mendes diretor-proprietário da Rádio Industrial de Juiz de Fora, tendo contratado para a direção artística de sua emissora conhecido jornalista da Guanabara. Trata-se de Oziel Picanha, que recebeu a proposta e estuda um plano.



Essa veio da Bahia, diretamente do programa Show em 5ª Dimensão, comandado pelo carioca Jurandir Montenegro, veio aqui da casa. Chegou, viu, fez e agradeu — foi o que aconteceu com o nosso cobra



Carlos Alberto, o líder romântico que volta

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Tiago

MEMÓRIAS — n.º 12 — A longa viagem de volta da Guatemala. Corria o ano de 1943. Após brilhante campanha — seis jogos, seis goleadas, na capital guatemalteca, estava o Flamengo de volta, cheio de malas e de bagagens, com recuerdos embulhados de todo o jeito! O avião era o mesmo que nos havia levado para lá. Um valente jato velho cheio de fé e de esperança, que quando progredia no espaço, chegava a bater as asas quando a ventania

era contrária. Mas aquele herói já estava em nossos braços. A viagem de ida tinha sido ótima, a gasolina só chegava para seis horas, segundo informações dos próprios pilotos, mas a divisão da rota permitia uma inabarcável confiança no aparelho, pois ele fazia os percursos intermedeários, gastando cinco horas e meia ou cinco e quarenta e cinco (!) o que evidentemente animava muito e deixava todo mundo completamente despreocupado. Guatemala

la, Panamá, George Town na Guiana Inglesa e a seguir, estava programado — Belem do Pará... Mas foi ali que a bruxa se soltou. Nesse exato percurso — George Town e Belem do Pará, deixamos a Guiana Inglesa exatamente às seis horas da tarde ouvindo ainda claramente os beirões na vizinhança do aeroporto gritando ao cair da tarde, "Bem-te-vi!" em português! A curiosidade, naturalmente, foi apenas momentânea. Logo depois, escurcia e lá fora, a noite negra nos dava que pensar. Não adiantava olhar pelas janelinhas. A gente não via nada! Era tudo escuridão. Escuridão total. Uma ou duas horas depois e eu comecei a ser risado aqui e ali por uma quadrilha de ralos que pareciam a torto e a direito, sem o menor aviso prévio... Os vidros das janelinhas estavam todos molhados e pelas chacoalhadas das coisas a bordo, tudo fazia crer que aquela chuva lá fora não era chu-

va, mas uma simples tempestade... Alguém em minha hora, lembrou que estava no próximo do mar das Antilhas, onde tufores tempestades e o pior de tudo é que tem nomes de mulher! A esta altura dos acontecimentos, ainda havia bom humor a bordo, como se viu pela piada sobre os nomes dos tufores. Alguém decidiu procurar os pilotos para saber sobre o volume das águas. Newton Canegal apresentou-se justificando — "Eu vou lá dentro daquela cabine, saber daqueles caras como é que está o clima", e ainda mais porque "o meu transeiro desta perseguição está furado e eles ainda não perceberam!" Tomei de Almeida, outro grande gozador acrescentou: "Diga a eles que se precisarem de guarda-chuvas e galochas, eu tenho dentro da mala..." Bem, se os leitores estiverem interessados em seguir nesta viagem, continua do longo que vem. Até lá?

Diretor Ralph Nelson, no Rio, terça-feira, e no dia seguinte falará à imprensa no Copacabana Palace — Expedito Fernandes, diretor da Pelmed no Brasil, volta do México e traz novidades para a cinematografia — João Macedo, à frente da organização de Osvaldo Massaini no Rio, completa trinta anos de cinema brasileiro — Valério Andrade nomeado secretário-executivo da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica (CAIC) — Metro convida a crítica de cinema para assistir, amanhã, às 10 e 16h45 min, Quando É Preciso Ser Homem — Martinho da Vila estreia no cinema brasileiro em A Hora e a Vez do Samba, em cores.



Os próximos filmes

Sucesso de bilheteria da semana na certa deve ser As Escandalosas, o filme que Miguel Borges fez e depois renegou, para depois voltar atrás e dizer que, afinal, o filme não é tão feio assim...

Para quem gosta de banguê-banguê, a pedida será Por Um Dólar Manchado de Sangue, garantido pela presença de Broderick Crawford, excelente ator.

Mas, afinal, qual o melhor filme da semana, de acordo com as exigências da crítica? Não deve ser, naturalmente, A Luta pela Terra, de Nathan Juran, diretor que já fez de tudo e até agora não fez nada que prestasse. Tampouco Bonga, o Vagabundo, chanchada do velho amigo Vitor Lima, com aqueles velhos ingredientes do gênero, inclusive o comediante Renato Aragão. O jeito, mesmo arriscando, é ficar com Valérie, realização francesa de Denis Héroux, narrando uma história de sexo e erotismo, o que, aliás, as nossas Escandalosas tem para dar e vender.

Ai está tudo, em resumo. Escolham seu programa e divirtam-se.

A HORA E A VEZ DE AS ESCANDALOSAS

Depois de fazer sucesso em São Paulo e Porto Alegre, chega ao Rio As Escandalosas, o filme que Miguel Borges dirigiu com base numa história de Hélio Vieira de Araújo. Trata-se da narrativa de uma jovem interiorana que vem a conhecer as misérias e grandezas do Rio, misturando-se com rufões, prostitutas e delatores. O papel principal é defendido por Olivia Pineschi, cabendo também a Ivã Cândida uma presença marcante no elenco. As Escandalosas, produzido pela Futurama Cinematográfica, entrará em cartaz amanhã, em oito dos principais cinemas da cidade. Na gravura, Nina Sajkowsky e Edson Silva, coadjuvantes de As Escandalosas.

BERÊ É UMA ESTRELINHA QUE SURTIU

A encantadora Berê Silva Barros é uma linda minhota de Nanaque, que resolveu contrariar o destino, que afirma: bom, ministro trabalhou em silêncio e botou a boca no trombone. O destino é fado, então, porque sendo seu trabalho não vai ter eco, e ela poderá se eternizar no anonimato.

Sua primeira fase iniciativa foi simplificar seu nome, passou a se chamar, simplesmente: Berê. Um nome mais doce de ser pronunciado, diferente e também, mais artístico.

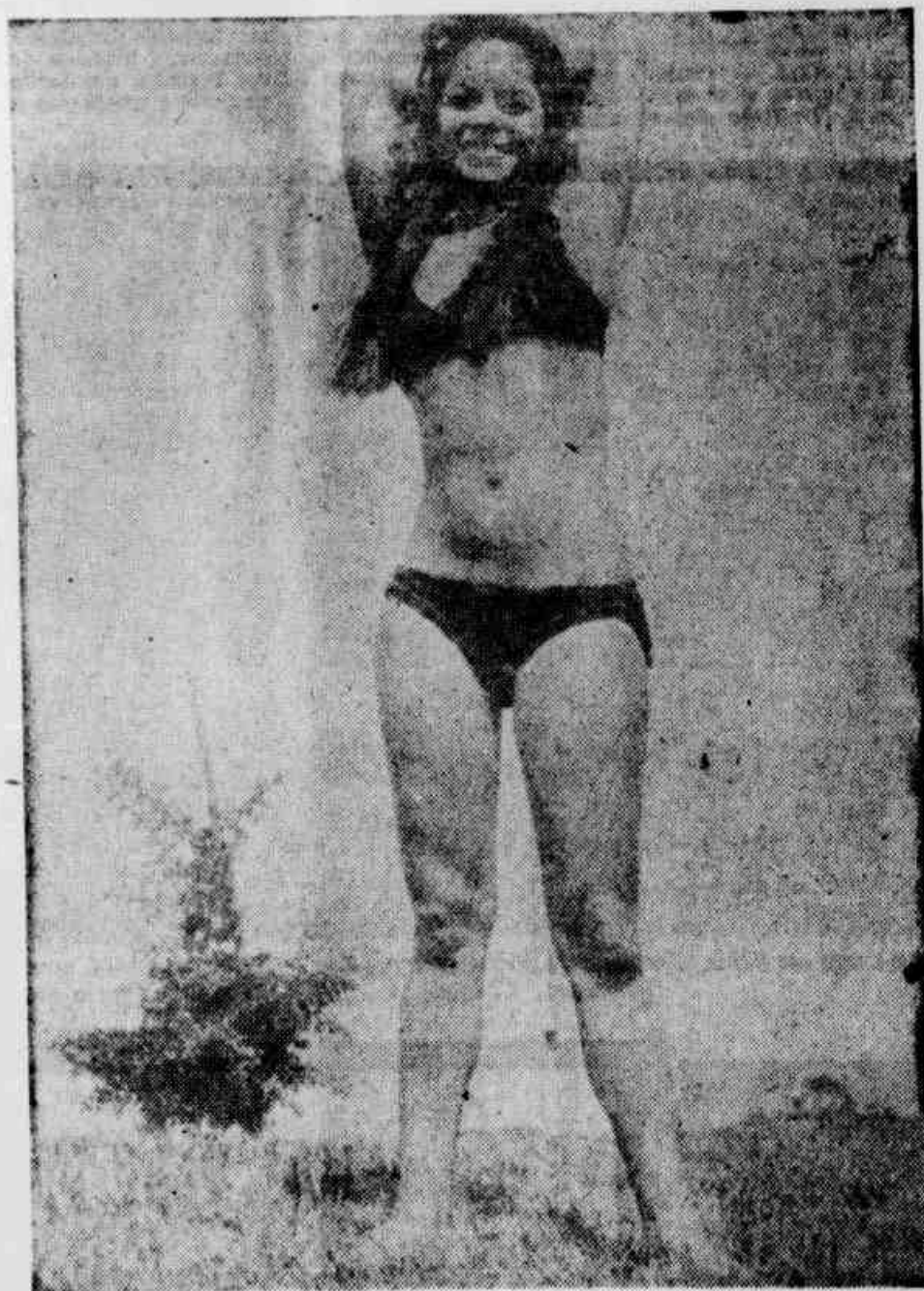
Berê sempre foi vibrada na vida artística. Mas os proble-

mas familiares ficaram com que há mais tempo não tiveram dedicação a ela de corpo e alma. Agora que as coisas começaram a ir melhor, ela vai engrenar firme para um dia, não muito distante, chegar ao verdadeiro ponto desejado e desejado por todos que iniciam com ardor a carreira que abraçam.

O primeiro passo da estrelinha Berê, isto por volta de três anos atrás, foi ter estado de um pouco de arte, com Getúlio e Grande Otelo, (que até hoje a chama de minha estrelinha) na escolinha que era mantida no Ministério do Trabalho.

Participou com brilhantismo no teatro amador, na peça Os Mãos das Almas, onde viveu o papel principal, representando uma menina de 15 anos (vestida como dama antiga), que sofria os maiores problemas.

Também teve desempenho preponderante na peça sacra A Vida de Cristo. E durante algum tempo fez parte do grupo teatral Tropicalizado, onde por inúmeras vezes fez uso da improvisação aos esquetes; e, diga-se de passagem, sempre coroados de êxito.



Bela, desembaraçada, Berê tem tudo para um belo futuro na arte

HERBERT RICHES apresenta
RENATO ARAGÃO
BONGA
O Vagabundo
AMANHÃ 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ PALACIO
MIRAMAR AMERICA
4ª FEIRA CENTRAL
ALAMEDA PETROPOLIS

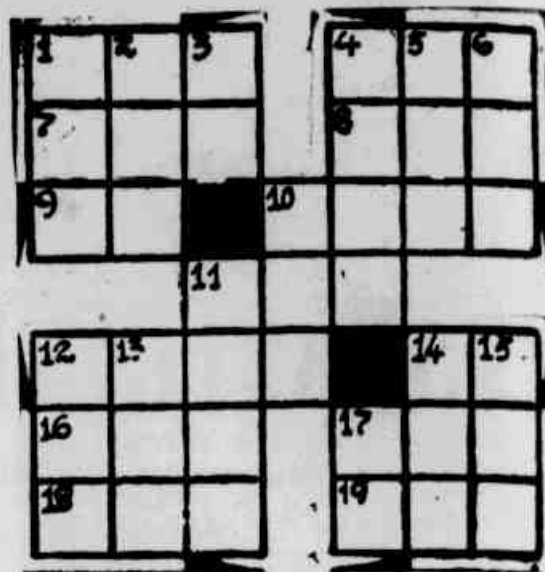
TECHNICOLOR TECHNISCOPE
ART FILMS apresenta
POR UM DÓLAR MANCHADO DE SANGUE
BRODERICK CRAWFORD
AMANHÃ
RIVOLI SAO JOSE
MELLO BONEFACCO
ART-PALACIO COPACABANA
ART-PALACIO TIJUCA
ART-PALACIO MEIER
ART-PALACIO MADUREIRA

OPERA
PRAIA DE BUAIAO 3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
CONDOR
COPACABANA
CONDOR
TIJUCA
PRATHE
ASTOR
PARATODOS
AMANHÃ
Quem tem medo de SEXO?
OLIVIA PINESCHI
IVAN CANDIDO
EDSON SILVA
DINOGRAN BRILLANT
ANDRÉS - TUGA
CLER MORAG
RIGOROSAMENTE PROIBIDO
de 18 ANOS
DIRETO: MIGUEL BORGES
AS ESCANDALOSAS

ESPETÁCULO RECREATIVO

Antônio Fabelo Chaves

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Dotes naturais. 4 — Análogo. 7 — Cabana de índios. 8 — Reze. 9 — Letra grega. 10 — Raiva. 11 — Íntimo. 12 — Repulsa. 14 — Sufixo diminutivo. 16 — Estátua gigantesca de Siwa. 17 — Prenda. 18 — Argola. 19 — Desaba.

VERTICAIS:

1 — Algia. 2 — Escavado. 3 — Ruim. 4 — Completo. 5 — Primeiro nome de um imortal compositor brasileiro. 6 — Quinto signo do Zodiaco. 10 — Prefixo ombro. 11 — Acento agudo. 12 — Aba. 13 — Rio da Espanha. 14 — Pedra em tupi-guarani. 15 — Ordem. 17 — Antes de Cristo (abrev.).

TESTE

- 1) Em quantas partes se divide a Geografia?
- 2) Você sabe o que significa o nome Polinésia?
- 3) O Brasil é o segundo país que possui mais litorais e praias. Você sabe qual é o primeiro?
- 4) Em que ano foi realizado o primeiro campeonato brasileiro do jogo de damas?

Charadas sintéticas

- 1) O RESTO DA VELA tinha o CAMINHO para a AVE. Duas e uma.
- 2) A CRIMINOSA ouviu o DISPARO na sua ISOLADA CASA DISTANTE. Uma e duas.

Adivinhações

- 1) Quem só anda de peito para cima?
- 2) O que é que faz virar a cabeça do homem?

Resposta desta coluna

ADIVINHAÇÕES: 1) O pé. 2) O pescoço. 3) O cabelo. 4) O nariz. 5) O olho. 6) O ouvido. 7) O nariz. 8) O ouvido. 9) O nariz. 10) O ouvido. 11) O nariz. 12) O ouvido. 13) O nariz. 14) O ouvido. 15) O nariz. 16) O ouvido. 17) O nariz. 18) O ouvido. 19) O nariz.

JOGO DOS SETE ERROS



RESPOSTA

- 1 — Os cabelos da moça (do lado esquerdo).
- 2 — O botão do homem.
- 3 — O queixo dele.
- 4 — A mancha da camisa dele.
- 5 — A abertura da camisa dele.
- 6 — O cabelo da blusa da moça.
- 7 — O punho no braço do homem (paleto).



LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Um grande dicionário

Só agora posso falar no Dicionário Prático Internacional. É uma obra de fim de ano passado mas que só chegou às minhas mãos há pouco. É um trabalho, verdadeiramente, extraordinário, elaborado pela equipe do departamento editorial da Editora das Américas, sob a supervisão de Frederico Pessoa de Barros e Lucile Andréa Pittipaldi e com a colaboração de nada mais nada menos de 30 pessoas, além de Alceu Saldaña, Contino responsável pelo departamento artístico. O mais importante porém que vou encontrar nos 4 volumes da obra é o fato de que pela primeira vez é realizado um dicionário em 4 línguas — português, inglês, francês e espanhol — um novo sistema de dicionarização que é, realmente, sensacional. Fizemos em casa várias experiências. Cinco pessoas procuravam palavras diversas numa das 4 línguas. Encontrando todas, inclusive duas palavras inglesas que não constavam nem no Novo Michaelis. É uma obra que recomendo a pais e educadores com o maior entusiasmo, certo de que estou recomendando o que há atualmente de melhor. É o Mario Pittipaldi, velho companheiro que parte para novas conquistas no Nordeste, meus parabéns e boa sorte na nova empreitada.

O NOVO INSPECTOR — Uma Paula Freitas reuniu numa plaqueta com o nome acima, 4 contos: O Novo Inspector, O Caminhão, Seu Arlindo e Consolação. Histórias que a gente lê de uma vez, com agrado. Pela pequena amostra o autor sabe manejar o gênero, prendendo o leitor à história. E isso é o fundamental.

DUAS CIDADES — Falei há dias, na produção de algumas editoras católicas entre nós citando a Duas Cidades, de São Paulo. Pois acabou de receber mais uma leva de obras dessa editora, todas trazendo a marca do bom livro. Vamos a elas: de Heidegger — tantas vezes citado e tão pouco compreendido — Que é Isto — a Filosofia? — Identidade e Diferença, tradução, introdução e notas de Ernildo Stein; de Georges Aurou, A Tradição Bíblica, na coleção A Palavra de Deus; de Emmanuel Mounier.

Música de vanguarda com música moderna da Noruega

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará segunda-feira, às 23h, Música de Vanguarda, programa produzido por Péricles Leal, e apresentado por Tatiana Reis Gaspar.

Nesta segunda-feira serão apresentadas em primeira audição no Brasil cinco peças de compositores contemporâneos da Noruega:

- 1 — Egil Hovland — Wind Quintet Op. 80.
- 2 — Bjorn Fongaard — Galaxy.
- 3 — Finn Mortensen — Fan-tasy and Fugue Op. 13.
- 4 — Knut Nysted — The Moment Op. 52.
- 5 — Perle Vals — Serenade for 5 Wind Instruments Op. 40.

Prof. KALIBAN

TENÓRIO CAVALCANTI

escreve

"E A MORTE... ESSA VERÁ, NA TRISTE HOSANA DO POENTE ROXO QUE ORLA OS MEUS OLHARES, COMO ANOITECE UMA EXISTÊNCIA HUMANA."

II

(CONCLUSÃO)

Os episódios que relatamos, prendem-se à vida de Silveira Neto como serventão público, onde o senso de dignidade funcional assumia até um caráter moribundo. Mas, o campo de batalha do poeta era vasto demais para ficar restrito apenas nessa área. O sonho de um lar e a constituição de uma prole imprimiram-lhe um destino de luta e de sofrimentos.

Como dissemos, em 1893, nasce o segundo filho do casal, aquele que seria uma das mais lídicas glórias da literatura brasileira contemporânea. Tasso da Silveira, falecido em 1961, praticamente cego. Dois anos depois, nasce outro varão — Silveira Neto Hiram. E por que Hiram? Porque o poeta estava sob os influxos da maçonaria brasileira e Hiram era nome de tradição maçônica, por ter sido o construtor do templo de Jerusalém. O modesto 2º escritório da Alfândega se viu (como se seria em toda sua vida) as dificuldades para manter a família, pois eram dos mais pobres os vencimentos que percebia. Em 1899, quando sua situação melhorou ligeiramente, uma vez que ascendeu ao cargo de 2º escritório da Delegacia Fiscal de Curitiba, nasceu o quarto filho, ou mais corretamente, a segunda filha, que recebeu o mesmo nome da primeira, que havia morrido tão tenramente — Eloah. Parece que o nome não dava sorte, porque desde cedo manifestou insidiosa enfermidade, que, aos poucos, lhe deformou uma das pernas.

Silveira Neto foi um dos poucos poetas brasileiros que se inspiraram nos grandes gênios da música universal para compor seus versos. Assim, em 1920, publicou dentro da coletânea de poemas intitulada Fragros Humanos, dois belíssimos sonetos. O primeiro, dedicado ao maior gênio da música em todos os tempos — Beethoven:

A música dos mundos, a poesia
Da terra em flor no espaço constelado,
Faz-me alma e gênio em ti, grande
Isolado;
No estro maior que o ideal comportaria.

Da muralha em que — trágica ironia —
A surdez te encerrou, transfigurado
Surge teu gênio, mais profundo e ousado,
Na amplidão fulgurante da Sinfonia.

Miguel Angelo, de outra esfera imensa,
Legaste à Vida, que te fez proscrito,
Na epopeia do Son, tão larga e intensa.

Um poema como nunca fora escrito.
Para que a Terra um dia aos astros vneca
Na harmonia assombrosa do Infinito.

Ja no soneto dedicado a Chopin, o poeta versava de acordo com a própria suavidade da música do romântico autor dos Noturnos:

Nos teus noturnos, tremulo, perpassa,
Como um lamento a ecoar por horas
mortas,
Vindo talvez de um carcere sem portas,
O longo mistere de uma raça.

O martírio da Pátria se entrelaça
Ao mal da vida, rude, que suportas,
E, quando, pelo gênio, a glória aporias,
É uma rinda de lágrimas que passa.
Os teus acordes lembram agonias,
Como o luto violava das olheiras
Recorda pranto, erosa funerals:

Bessom, mesmo no entre de almas frias,
Relembrando em crepúsculos, nas eiras,
Horas profundas que não voltam mais.

Em 1902, o lar do notável simbolista recebeu mais um hóspede — um outro filho, de nome Antar. Foi nesse ano que o fantasma da febre amarela entrou-lhe pelas portas, sendo que dois de seus filhos — Hiram e Eloah, apareceram com o sintoma vomito negro. Graças ao denodo e a abnegação de seu grande amigo, o médico dr. Mello Moraes Filho, as crianças foram salvas. Mello Moraes Filho, era também escritor e havia sido antes, dileto amigo de Castro Alves. No dia 19 de dezembro de 1903, quando das comemorações do 50º aniversário da instalação da Província do Paraná, Silveira Neto, que já era nome glorificado nacionalmente, foi figura de destaque dentre as festividades de tão grata efemeridade. No ano seguinte, nasceu-lhe o sexto filho, que recebeu o nome de Heleno. INFLUÊNCIA JA DA PAIXÃO PELA GRECIA ANTIGA DE QUE DARIO VELOSO CONTAMINARA SEUS COMPANHEIROS DE LETRAS, segundo escreveu Tasso da Silveira.

Em 1905, estava o poeta no Iguaçu, à frente da Mesa de Rendas que fundara. Como se não lhe bastasse a campanha que movera visando a acabar com o contrabando naquela região e que custou a vida de dois de seus subordinados, Silveira Neto sofreu um rude golpe: vítima da varíola, morreu isolado no Lazareto São Roque, em Curitiba, o seu querido pai, fazendo com que ele o chorasse durante um mês, como uma criança... Enquanto isso, a febre palustre das margens do rio Paraná fincava as garras no corpo frágil dos filhos e da esposa. A sua remoção para Curitiba evitou a catástrofe. Em junho de 1906, nasceu mais uma menina — Eleonora, para em 1909, o número de filhos subir a sete, com o nascimento de um menino — Mauro — que viveu apenas 8 meses. Finalmente, em 1914, nasceu Eridan, nono e último rebento do casal.

Um dos mais belos poemas já escritos no Brasil, foi o intitulado A morte, que Silveira Neto dedicou ao seu grande amigo Mello Moraes Filho e que data de 1910:

Ela se foi, meu velho amigo, adiante;
E quase, ao vê-la no caixão deitada,
Perdeste o norte, como o viandante
Que se transvia ao longo da jornada.

"Ame-a tanto e vivo só..." Inquieto.
Soluça-te baixinho o coração;
Quanto mais fina é a graça de um aieto,
Maior se torna essa desolação.

E sente-se a alma como ao desabrigo,
Transida e solitária na voragem,
Porque a ausência da morte, meu amigo,
É um deserto sem termo e sem miragem.

A saudade, porém, te disse que Ela
De todo não se foi, nem se finou:
Hás de senti-la para sempre e vê-la
Na profunda saudade que inspirou.

A partir de 1922, aquela alma de sensível artista, onde a bondade e o amor ao próximo fizeram guarda, viria a ser golpeada sucessivamente: nesse ano morria o seu filho Antar, em Curitiba, com 21 anos, justamente quando se lhe alardeava um futuro dos mais brilhantes. Em 1926, chegava a vez de Hiram, que desapareceu na cidade paulista de Hapetzinga, onde morava com a esposa e os três filhos. Silveira Neto e sua mulher, foram a cidade que não conheciam para ver o túmulo recém-fechado do filho, conduzindo de volta, a hora e os netos que tinham ficado no desamparo. Em 1937, morria Eloah, também casada, precedida na morte pela segunda filha, a natimorta. Sobre essa via-crúcia do poeta arcariano, escrevia um seu biógrafo:

"Dos nove filhos do casal, cinco haviam desertado dos caminhos desta vida. Cada um deles deixando um sorvedouro de saudades na alma do poeta e da companheira heroica. Isto para não falar de outras mortes de repercussão profunda na sensibilidade hiperestesiada de Silveira Neto, como a de Augusto Stresser, seu amigo mais íntimo, por ocasião da gripe de 1918, a de seus irmãos João e Aureliano, a de sua madrastra, e a da madrastra de sua esposa, Luísa, a primeira, Emilia, a segunda, que tinham sido, tanto para ele, como para ela, autênticas mães; a do sogro, também ocorrida em sua casa; no Rio, a de Dario Veloso, a de Francisco Negrão, a de Rocha Pombo, a de Julio e Emiliano Perneira, a de Nestor Vitor, estes últimos companheiros da jornada de beleza.

Outro notável soneto de Silveira Neto é o que abre a série do poema intitulado Olhar de Sombra:

Saudades que avultais dia por dia;
Mágoas solenes, mágoas funerárias,
De esboreinadas ruínas solitárias
Que são os templos da Melancolia.

Arabescos de musgo, flores de era;
Tons de nevrose, tons finos e belos,

Desde a brancura rutila dos gelos
A ardente florada da Primavera.

Ouvi a lenda desse olhar de sombra,
Onde acordaram vossas revoadas

Toda a volúpia de uma estranha alforbra.

Vago, ele tinha, em leves penitências
O silêncio das pratas desoladas,
E esse vago martírio das ausências.

Quis o destino que tão legítimo orgulho da inteligência paranaense fizesse no dia em que o Paraná comemorava sua data máxima — 19 de dezembro (1947).

Ao prefaciar o seu livro Luar de Inverno e Outros Poemas (Edição GRD, Rio, 1967), Tasso da Silveira defende a memória do pai, dizendo: "NO INSTANTE QUE VIVEMOS, O NOME DE SILVEIRA NETO NÃO FULGURA NA CONSTELAÇÃO DOS GRANDES NOMES PRESTIGIOSOS DA POESIA BRASILEIRA, MAIS DO QUE ISTO: A GERAÇÃO RECENTÍSSIMA IGNORA-O PROFUNDAMENTE, COMO SE ELE NUNCA TIVESSE EXISTIDO. A VERIFICAÇÃO DESTES FATOS NÃO ABALA NEM COMOVE O SENTIMENTO FILIAL DE QUEM TRACA ESTAS LINHAS. O BRASIL, E ASSIM MESMO, NO BRASIL, TODA GLÓRIA DEVE SER DE CINCO ANOS RESTAURADA".

Se lizéssemos uma rigorosa seleção na poesia de Silveira Neto, por certo, muitos poderíamos omitir o seu maravilhoso soneto intitulado Pórtico, com o que encerramos este modesto trabalho sobre um dos mais puros poetas que teve o Brasil:

Versos — mendigos de mantos reais —
Ide, que vos esperam sete espadas.
Fugi aos olhos d'ouros senhoriais:
Antes a prece aldei pelas estradas.

Ide arrastar o meu burel de monge;
(Quanta saudade esse burel traduz...)
Se encontrades o Mundo, tende-o longe,
Porque os seus braços são braços de cruz.

Direis a uns Olhos — Olhos onde a sorte
Pôs meu Ser a rezar, como em altares —
Que me vou de caminho para a Morte.

E a Morte... essa vera, na triste hosana
Do poente roxo que orla os meus olhares,
Como anoitece uma existência humana

HOJE

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Não exagere seu esforço, ao decorrer do dia, no sentido de agradar a quem quer que seja. Pense mais em si: período depressivo. Número favorável: 197.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — A manhã, apresenta-se excelente para assuntos amorosos, e ruim para negócios. Toda cautela é pouca, na convivência com vizinhos. Número favorável: 008.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Procure dedicar-se, tanto quanto possível, ao fortalecimento de suas relações sociais e funcionais. Bom para pequenas excursões. Número favorável: 556.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Esta manhã, você sentirá uma forte ansiedade de realizações. Um passeio ou um cinema ao ar livre, faria bem aos seus sentidos. Número favorável: 049.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Disponha-se a deixar-se levar pelas suas intuições. Uma grande força espiritual está a seu lado. Seja aproveitado convenientemente. Número favorável: 934.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Todos quantos lhe forem apresentados hoje, irão interessar-se em ajudá-lo. Aceite o que lhe surgir em oportunidades, que a hora é esta. Número favorável: 794.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — A partir de 9 horas, muitas das dificuldades do ontem serão superadas pela sua intuição. Não ouça conselhos: alguns serão de má fé. Número favorável: 119.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não exagere suas atividades, no sentido de agradar a terceiros: pense mais em si. Todo desquite inútil, poderá prejudicá-lo. Número favorável: 179.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Tendência para ocorrência inesperada, com relação a negócios. Sentimentalmente, tudo vai tranquilo. Use a cabeça, sem auxílios. Número favorável: 69.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Poderá encontrar hoje criaturas mal intencionadas. Mantenha-se vigilante, para assuntos de amor. Saúde em período que exige cautela. Número favorável: 591.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — No período noturno, todo o cuidado em lugares ermos: pode dar-se mal. Armas de fogo, também, hoje lhe serão adversas: evite-as. Número favorável: 353.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Entre 16 e 22 horas, tudo a seu favor, para diversões e visitas. Pale com a pessoa amada, à tarde, direto ou pelo telefone. Confiar. Número favorável: 453.

AMANHÃ

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Procure evitar disputas e discussões no local de trabalho. Período de muita ação no campo sentimental. Riscos de acidentes na rua ou no trabalho. Número favorável: 196.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Pode contar com vantagens e melhorias em seu estado geral. Sua capacidade lhe dará motivos de satisfação. Um pouco de repouso talvez lhe fusse bem. Número favorável: 481.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Não espere os rumos exatos que você deseja para seus negócios, esta manhã. Uma atitude de precipitação poderá afetar negativamente seu final de período. Número favorável: 971.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Assuntos sentimentais, sob bom aspecto. Encontrará no trabalho a cooperação de que necessita. Evite desconfiar-se sem motivo justificado. Número favorável: 901.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Seja mais atencioso para com a pessoa amada. Aceno favorável, para contatos com parentes. Mantenha-se calmo, quanto à vida profissional: o êxito virá logo. Número favorável: 507.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Mercúrio estará positivo esta tarde, incentivando novas empreendimentos. Navegue passageira, tórdaro seu céu interior. Realize e não se deixe impressionar. Número favorável: 275.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Manhã de perspectivas incertas e resultados duvidosos. Risco de embargos pecuniários. Equilibre devidamente seu cardápio, para evitar distúrbios. Número favorável: 729.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Período propício para valorização de seus valores. No amor, mude a distância entre o sonho e a realidade. Saúde vai melhor do que supõe. Número favorável: 319.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Cuidado com certa pessoa que se aproximou de sua vida. Se puder, apague-se apenas a antigos empreendimentos. Trabalhe sem a menor preocupação. Número favorável: 528.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Depois do meio-dia, pode contar no sexo oposto. O aspecto de seu signo é o melhor da semana. Saúde anda agora em fase bastante positiva. Número favorável: 119.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — No plano sentimental, poderá agir sem o menor constrangimento. Seus nervos poderão criar situações. Não descuide de sua pressão, que não vai bem. Número favorável: 348.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Começam a surgir em seu organismo indícios de fadiga, que exigirão muita calma. Tenha cautela também com as palavras: uma delas poderá prejudicá-lo. Número favorável: 627.

HORÓSCOP



LD "SHOW"

TELEVISÃO

Coruja

PELOS CANAIS

Tudo pronto para a estreia — dia 22 às 22 horas — da novela O Cafona, original de Bráulio Pedroso que a Tv Globo vai apresentar trazendo um elenco onde figuram os mais famosos nomes do tele-treito. A direção foi entregue a Václav Havel. Moacir Darquém será o coordenador. Cenários de Fernando Pamplona e figurinos de Sorensen. Este,

é o elenco: Francisco Cuoco (Gilberto Almeida); Tônia Carrero (Beatriz); Marília Pêra (Shirley); Suzy Kirby (Amélia); Felipe Carone (Ailton); Heloisa Mafalda (Margarida); Elisângela (Doliva); Renata Sorrah (Malu); Paulo Gracindo (Freio); Vera Manhães (Neusa); Isabel Teresa (Heloisa); Alvaro Aguiar (Gastão); Osmar Prado (Cacá); Rí-

cardo César (Fernando); Eva Cristian (Suzy); Carlos Vereza (Rogério); Djenane Machado (Lúcia Esparrado); Marcos Nani (Julinho); Ari Fontoura (O Profeta) Juan de Bourbon (Conde Pietro); Lazar Majuris (Seu Chico) e René Fernandes (Dico).

— Hoje, pela Tv Rio, às 22 horas, estará sendo retransmitido o programa No Tempo da Seresta, homenageando os grandes compositores do passado. José Dunga é o apresentador.

— Dia 19 às 22 horas, a Tv Tupi, faz mais um lançamento dos mais importantes: trata-se de A Grande Noite, Musical Classe A que foi transmitido ao vivo, diretamente da Sala Cecília Meireles e apresentado por Isaac Karabatschewsky, um dos mais respeitáveis nomes da nossa música erudita.

— Por falar em Tv Tupi, desde sexta-feira passada, que quando Elio Ao Vivo foi apresentado, Manuel Carlos passou a figurar como seu diretor.

— Com muito carinho receberam um bilhete vindo de São Paulo. Dizemos, com muito carinho, porque não vinha a assinatura de nossa amiga Silvia Donato. Ela acaba de assumir a Gerência de Promoções da Silvia Santos Publicidade, acumulando, assim, as funções de chefe de Reportagens do Programa Silvio Santos. Já estamos, realmente, com saudades daqueles envelopes pardo (1). A casa é sua Silvia Donato!

— Hoje é dia de Flávio Cavalcanti na emissora da Uca. Programa dos mais dinâmicos que vem trazendo um grande número de telespectadores para o Canal-6. O horário? Ora, a partir das 18 horas.

— Claudete Soares que está fazendo um tremendo sucesso no show do Teatro Princesa Isabel, certamente incluirá no seu próximo elepe, duas melodias que interpreta naquele espetáculo: Coisas (de Taiguara) e De Tanto Amor (de Roberto Carlos e Erasmo Carlos). Em tempo: Claudete integra o elenco daquela gravadora bacaninha, mas, que desconhece o que seja divulgação. Isto é, a Philips.

— Por falar em divulgação, a Continental vem tinindo neste 1971. O sorriso do nosso amigo Reizinho assim garante.

— O cantor e compositor Mickael acaba de ter seu primeiro elepe lançado pela EBRÁU, intitulado O Meu Pé de Laranja Lima, cujas músicas fazem os temas da novela de mesmo nome que a Tv Tupi vem transmitindo.

— Com Nicola di Bari a RCA colocou na praça um excelente compacto simples trazendo as melodias de sua autoria, Vagabundo e La Mia Donna.

— Lá na CBS, todas as tardes, porém, muito na noite, Roberto Carlos pode ser encontrado fazendo as gravações, já em fase de playback, do seu mais recente elepe.

— Por falar em CBS consta que o Clério Moraes — conhecido cantor do período carnavalesco — vai ter uma chancezinha neste meio de ano.

— Clara Nunes, O Sorriso que Canta, já terminou a decoração de seu novo apartamento, em Copacabana, e está selecionando melodias para o seu próximo elepe. Como sempre, mais um bom lançamento que a Odeon fará lançar, trazendo Clarinha, hoje, uma das melhores intérpretes da nossa MPB.

— Retrato de Maria, que na interpretação de Ivon Curi, seu autor, acaba de levantar a Capa da Música (prêmio instituído pela Tv Tupi e pela Secretaria de Turismo da Guanabara, é o fecho de ouro do elepe que a gravadora RCA lançou, recentemente, com Ivon Curi e seus sucessos de todos os tempos.



SILVIO SANTOS — Para manter a audiência nas tardes domingueiras. Seu programa é transmitido das 11h30min às 20 horas pelo Canal 4, diretamente de São Paulo

A NOITE É O ESPETÁCULO

Ele Pinto

Em Viva a Diferença, que Silvia Filha está apresentando no Teatro Carlos Gomes com Elnora, Orlando Lima, J. Maira, Sandrin, Paíra e o próprio Zeca, está com um roteiro muito bom para o assistente que tem oportunidade de aplaudir os bonitos quadros Anatomia, Sinais do Trânsito e o baile, Novela, Balie Hippie, Mulher 3.000 e Tribunal. Como números isolados aparece Jean Jacques em O Guarda, Silva Filho e Elnora em O Carretilho. Como modelos nus estão Rose Ross, Priscila, Nete, Elisabete, Lúcia, Zenaide, Lúcia Renata e Vera Lúcia. Como vedetas estão Magda e Dayse Maira e vedetinhas Graça Cen, Moab e o bailarino Juvenal Portela. Cantando tangos Ruben Zúrate, o Sr. Tango e música brasileira, Elza Costa.

Amanhã vai estreiar um novo programa na Continental e que se chamará Seu Amigo Antônio Franco. Estava, como ator, locutor e apresentador, na Rádio Nacional e agora vai ficar na emissora da Rua do Riachuelo no horário das 21 às 22, diariamente. Parece que vai vingar, uma vez que Antônio Franco é homem capaz e em todas as empreitadas que se meteu, saiu-se a contento. É dono de uma bonita voz que chamará a atenção dos ouvintes. Além disso ele é muito bem informado.

Falaram que o Yang havia parado no Teatro

Sérgio Porto com sua revista Top-Top no Kabulite mas foi somente intrigado a oposição. A garotada da Rua Miguel Lemos continua em franco sucesso e agora, para atender ao frequentador, foi obrigado o empresário a colocar duas sessões diariamente às 20 e 22 horas. Tririca continua dirigindo e tomando parte com a estréia Margô e muita menina bonita, além de diversos strip-teases e a voz bonita do Everardo e a coreografia da Solange. Está também fazendo um sucesso, a vedeta Ana Maria Sagres.

Dentre a programação que vem sendo apresentada na boate Plaza por Oliveira Filho e Václav Miranda, estão fazendo enorme sucesso o Encontro na Passarela, às sextas-feiras, com Jair Alves, o Barão do Balão e Pepito de Madri, o encharinho espanhol; as Noites do Tango na voz de Fernando Moraes, com acompanhamento do acordeonista Carbona, as quintas-feiras; e a Discoteca da Pesada com Cidinho Campos, o Cambalhota, aos domingos, a partir das 21 horas, sem couvert e sem consumação.

Agradecemos o convite que nos fez Roberto Reis para o coquetel de estréia do novo programa da Rádio Nacional Vão Musical Brasil-Portugal, sexta-feira última e que vai ao ar aos domingos das 9 às 10 com produção de Fernando Corrêa e apresentação de Olivinha Carvalho e o produtor.



ZEZITO da Babiana, que trabalha com o Caboclo de Urubá e Pai Tobias de Mogé, às segundas e quartas, sendo que nas sextas-feiras trabalha com os Exus dos Rios. Foto cedida a este colunista por intermédio de nossa bondosa amiga e colaboradora, sr.^a Onice Gomes Estêves. Saravá

UMBANDA De Corregebó...

"Quem pergunta não quer saber" —

DECELSO

Denominam o sujeito que leva o cêpo de corregebó. É possível que os "meestres" queiram dar-lhe outro significado. Mas deixa pra lá e vamos em frente.

Também há uns tipos por aí que são mais ou menos a mesma coisa. Não param em lugar nenhum, fazem de tudo e não fazem nada. Enfim, isto é Umbanda e nela há de tudo. Daí, segundo Pai Ambrósio, ser a mais bela religião, no que é confirmado pelo filósofo solitário, dr. Tenório Cavalcanti, quando afirma que a Umbanda chega onde não vão as demais correntes religiosas.

Seu significado não interessa a maioria dos umbandistas, o que lhes importa é o dia de Aleluia, quando então retornam, festivamente, às Giras de Caboclos. E já começam os terreiros enviando as notícias para as suas fides, dia 10 de abril. Espero que todos enviem seu noticiário, com antecedência, para DECELSO, aqui em LUTA DEMOCRÁTICA, Rua do Lavradio, 92, 1.^o andar, Centro ou Caixa Postal 11.000 — Z.C. 14 — CB. Mas escrevam mesmo. Não importa a que Federação, Confederação, Congregação, Primado ou Ordem estejam filiados. Envie sua notícia. Mesmo que você ainda não conheça o Movimento de Unificação Nacional Pró Religião de Umbanda, que é a vontade de todos os umbandistas. Escreva.

OS JOVENS

De hoje serão os dirigentes de amanhã. Com este slogan, e ainda: Unamos os Jovens de Umbanda em Torno do Brasil, a direção do Movimento de Unificação Nacional Pró Religião de Umbanda está, com o apoio dos principais órgãos federativos, convidando todos os jovens.

Informações aqui em LUTA DEMOCRÁTICA, onde atende às segundas, quartas e sextas-feiras, de 13 às 13 horas, trabalhamos para que você AJUDE A

UMBANDA AJUDAR O BRASIL

A CONGREGAÇÃO

Espirita Umbandista do Brasil, Rua do Riachuelo, 273, presidida pelo irmão, sr. tenente Martinho Mendes Ferreira, secretário irmão Geraldo solicita aos centros e cabanas, que seguem, para comparecerem à sede, com urgência: Tenda Oxóssi Guarani, assinar os estatutos; Tenda Espirita São Lázaro, a relação dos sócios e diretores fundadores; T. E. Vovo Candinha das Missangas, completar a relação da diretoria; Cabana do Caboclo Almoré, assinar estatutos; T. E. Ogum Guerreiro; Tupi Boladinhos; Sete Encruzilhadas Ererê de Pai Oxalá; Ogum Megê e Oxóssi da Pedra Preta; Na-Buruquê e Pai João de Angola; e Caboclo Tangará assinaram os estatutos e demais documentos.

A diretoria comunica a todos os filiados que apontando a iniciativa do Movimento de Unificação Nacional Pró Religião de Umbanda, expediu convites a todos os seus filiados para que compareçam com dois jovens, dia 1 de abril, quinta-feira, às 19h30min. na sala de sessões da Tenda São Jorge, Rua Dom Gerardo, 45, Praça Mauá, para estudo e debate do tema: A Juventude Espiritualista de Umbanda na Difusão e Unificação Doutrinária. Compareçam e prestigiem.

GIRA AOS DOMINGOS

Hoje festa do Pai Roberto na Tenda Mirim, Avenida Marechal Rondon, 597, São Francisco Xavier, sob a presidência do Príncipe Benjamim Figueiredo. Início às 13 horas. Lá iremos. Na União Espiritista de Umbanda do Brasil, Rua Conselheiro Agostinho, 52, Todos os Santos, reunião de todos os terreiros filiados. Início às 16 horas, sob a presidência do confrade

Reinaldo Xavier de Almeida. ★ Dia 28, domingo próximo, na União São Jorge e D. Miguel, Rua Luís Barbalho, 445, Rocha Miranda (esta rua começa na Av. dos Italianos, 790), com início às 16 horas, palestra sobre o tema: Umbanda, Intelectual, Doutrina e Ritual. ★ A Casa São Gerônimo, Rua Anajimirim, 130, Dendê, Ilha do Governador, sob a direção da Ialorixa d. Clotilde, reabertura com Gira de Caboclo. ★ Noites de Umbanda, aos sábados, pela Rio de Janeiro; Hoje, Melodias do Terreiro, com Átila Nunes; dia 10, reabertura de Gira na Casa de Vovo Baianinha, Rua Tôquio, em Bangu, sob a direção da Ialorixa d. Maria José; dia 19, Tenda Santo Antônio, Rua Guaraci, 12, Saratá, Resende, reabertura. Hoje, ajeum festivo no Terreiro de Oxum e Abalusi, Rua Taquaxirim, 533, Rocha Miranda, festejando mais um aniversário de nosso confrade Renato Melara. ★ A Ialorixa Maria Francisca convidou-nos para as consultas que realiza às segundas, quartas e sextas-feiras, de 15 às 17 horas. Rua Noêmia Nunes, 848, Olaria. Leia: Umbanda de Caboclos. Envie seu pedido. Decelelo, Caixa Postal 11.000, Z.C. 14, Guanabara. Dia 10, festivamente reabre seus trabalhos a Tenda Nana Buruquê e Abalusi, Rua Presidente Buarque, 130, sob a presidência de Joel Lopes. Lá iremos.

Corrente Espirita e Mental de Umbanda, diariamente, às 6 e 18 horas, pelos enfermos, aflitos e presidiários. Envie o nome para DECELSO, Caixa Postal 11.000, Z.C. 14, GB. Lembrem-se: No Poder da Fé a Salvação de Nossas Almas. — Anúncio em LUTA DEMOCRÁTICA, mas...

Anuncie mesmo e leia, diariamente: "Umbanda, Mensagem de Fé".

NO JOGO DOS BÓZIOS

Recebi carta, ontem, e vou responder durante a semana: Delmo, Centro, Guanabara; Nilda, Itajubá, Minas Gerais; Inêda Maudreira, Continuum escrevendo. Lectora da Trav. Carlos Xavier, queira confirmar número de sua casa.

AJUDE A UMBANDA

DEPUTADO ATILA NUNES

Estive em visita à nossa nova redação, oportunidade em que nos falou de seu plano de trabalho na Assembleia Legislativa. Leia, domingo, nesta coluna, Umbanda na Assembleia Legislativa.



O ministro da Saúde, Rocha Lagoa, esteve no Retiro dos Artistas, e aí está com o presidente Francisco Moreno, da Casa dos Artistas e o tesoureiro Nick Nicola, entre os velhinhos

AMANHÃ E COM MUITOS CONVIDADOS

ZÉ FERNANDES É ATRAÇÃO COM SEU PIANO NA LAPA

Ao som do hino da cidade, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado da Guanabara, será inaugurada amanhã, na Cinelândia, a mais luxuosa casa noturna do Centro Turístico da Guanabara. A grande atração do show Musicafona será José Fernandes, integrante do júri do programa Silvio Santos, que se apresentará todas as noites na Lapa situado à Rua do Passelo, junto ao Cinema Plaza. As festividades de estréia contarão com a presença de Chico Anísio, José Vasconcelos, Costinha, Nelson Gonçalves, Ciro Monteiro, Albertinho Fortuna, Miltoninho Angela Maria e os atores Ioná Magalhães e Carlos Alberto. Também foram especialmente convidados todos os participantes da novela Irmãos Coragem e Assim Na Terra Como No Céu.

AUTORIDADES

O diretor artístico daquele estabelecimento, produtor e apresentador de televisão, Henrique Laufer, convidou autoridades civis e militares, políticos e homens de negócios, para a noite da estréia.

Falando à reportagem, Henrique Laufer disse que naquela casa, a imprensa falada, escrita e televisada, terá sempre sua mesa cativa, onde serão atendidos pelo chefe Melo.

Os frequentadores da vida noturna carioca aplaudiram a iniciativa dos srs. Carlos Campos e Artur Vinagre, proprietários da Lapa pela feliz iniciativa de proporcionar a população carioca divertimento que a muito faltava a cidade. A escolha de José Fernandes já é um convite ao bom gosto.

